

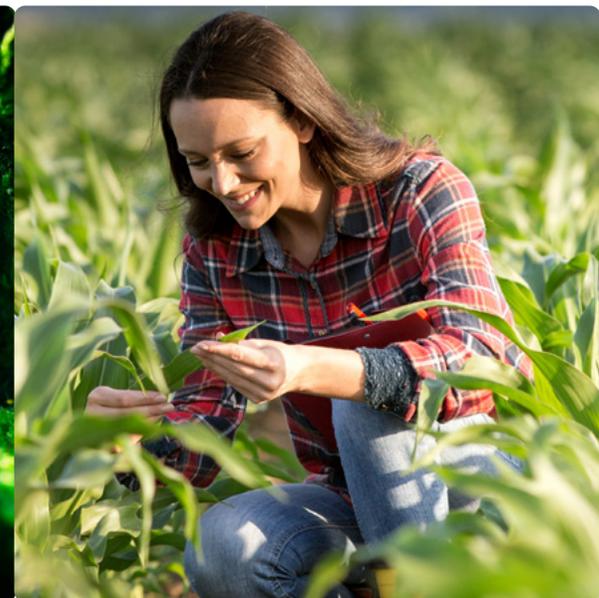


Fueling  
Sustainability

*ENERGIA QUE  
ABASTECE O BEM*

# RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 20/21

# SUMÁRIO



## 3 MENSAGEM DA LIDERANÇA

Leia a entrevista com o Presidente da FS Fueling Sustainability sobre os principais desafios e conquistas em 2020

## 6 A FS EM 20/21

- 14 Desempenho econômico-financeiro
- 20 Impactos e desafios da pandemia
- 22 Modelo de negócio

## 29 COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE FS 2030

- 30 Metas 2030
- 31 Redução de CO<sub>2</sub>
- 39 Responsabilidade na cadeia de valor
- 45 Água, resíduos e efluentes
- 51 Desenvolvimento das comunidades
- 54 Inclusão e diversidade
- 62 Governança e *compliance*

## 68 GREEN BONDS

- 71 Diretrizes de gestão e transparência

## 72 ANEXOS DO RELATÓRIO

- 73 Sobre o Relatório
- 74 Matriz de sustentabilidade
- 75 Complemento aos conteúdos GRI
- 78 Sumário de conteúdo da GRI
- 83 Relatório de asseguuração

### Como usar este documento

#### Menu

Navegue pelo menu superior para os capítulos de seu interesse



#### Setas

Navegue página por página usando as setas no canto superior direito



#### Índice

Clique neste ícone para retornar ao índice



#### Impressão

Use este atalho para imprimir o documento

# MENSAGEM DA LIDERANÇA

## Como você avalia o ano de 20/21 para a FS?

O ano de 20/21 foi um grande ano para a FS. Dobramos tanto o nosso volume de venda quanto o resultado da companhia, respeitando sempre os nossos rigorosos processos de segurança, qualidade e sustentabilidade. Evoluímos significativamente no âmbito ESG.

Uma das principais entregas da nossa companhia em 20/21 foi a entrada em operação da Unidade Sorriso, o que nos posiciona como o quarto maior grupo produtor de etanol do Brasil, com a maior unidade de produção individualmente. Nossas indústrias têm uma das melhores notas de eficiência energético-ambiental (NEEA) do programa RenovaBio.

Também mantivemos a primeira colocação no segmento de produtos para nutrição animal a partir do milho e obtivemos a certificação GMP+ para venda de produtos.

Atingimos nota A1 no *rating* ESG da Vigeo Eiris, afiliada da Moody's, com a melhor avaliação em nosso setor (*Food Emerging Markets*). Concluímos a emissão de um *bond* no mercado internacional de US\$ 600 milhões, classificado como título verde.

E, ainda, formalizamos nossos compromissos com a sociedade para 2030, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU) e o Acordo de Paris.

Todas essas realizações ocorreram enquanto atuávamos muito próximo da nossa comunidade. Doamos mais de 250 mil litros de álcool 70° e apoiamos a construção de um laboratório para testes de Covid-19 no Instituto Federal do Mato Grosso.

## Por que a FS decidiu assumir compromissos e metas ESG para 2030?

Esse é um processo de evolução e de amadurecimento da nossa governança. Nosso propósito “Energia que Abastece o Bem” está conectado à demanda global por negócios mais sustentáveis e alinhados à busca pela transição energética e segurança alimentar, mas sentíamos a necessidade de nos desafiar corporativamente para ampliar os benefícios sociais e ambientais e, ao mesmo

tempo, tornar esses impactos positivos mais tangíveis e perceptíveis para todos os nossos *stakeholders*.

A construção dos Compromissos FS 2030, com metas a serem alcançadas pela nossa companhia na próxima década por meio dos diferentes projetos que desenvolveremos, é resultado de uma profunda reflexão do nosso negócio. E, neste Relatório, divulgamos tanto os objetivos que atingiremos quanto a maneira como realizaremos essas metas.

Esses compromissos nos ajudarão a nortear a estratégia da companhia e a acelerar projetos e inovações para termos um impacto ainda mais positivo nas esferas ambiental, social e de governança.

**Nosso propósito “Energia que Abastece o Bem” está conectado à demanda global por negócios mais sustentáveis e alinhados à busca pela transição energética e segurança alimentar**

### Quais foram os principais desafios e aprendizados de 20/21?

O cenário extremamente desafiador do ano-safra 20/21 mostrou que nossa companhia tem uma grande resiliência para momentos de crise. Entre os meses de abril e junho de 2020, quando o Brasil foi impactado pela primeira onda da pandemia e pela guerra do petróleo, a demanda e o preço do etanol diminuíram consideravelmente, refletindo a redução da cotação do petróleo por questões comerciais no mercado externo e a menor circulação de pessoas e mercadorias. Em meio a esse cenário, tínhamos acabado de iniciar as operações da Unidade Sorriso, em março de 2020.

Mesmo nessas condições adversas, mantivemos a operação de nossas duas

unidades, dobramos nosso *market share* e alcançamos margens bastante positivas na comercialização dos produtos de bioenergia e de nutrição animal. Tomamos todas as medidas de precaução para minimizar o risco de contaminação dos nossos colaboradores e atravessamos os momentos mais críticos da doença no estado de Mato Grosso com segurança, contribuindo com os municípios por meio de doações e parcerias para apoiar a distribuição de álcool sanitizante 70° e equipamentos de segurança.

No final do ano-safra, em março de 2021, concluímos a inauguração da terceira fase da Unidade Sorriso, um projeto que adiamos por seis meses como forma de gerenciar e mitigar riscos. Os planos de expansão da capacidade produtiva, com a construção de novas unidades

em outros municípios, estão mantidos e serão executados conforme as condições de mercado permitirem. Há demanda e espaço para o etanol de milho no Brasil, e a FS está preparada para aproveitar essas oportunidades com muita eficiência e agilidade.

### De que maneira a FS vai se diferenciar no mercado de biocombustíveis e de nutrição animal?

A pandemia aprofundou a reflexão da sociedade global sobre a necessidade de transição para um modelo econômico mais responsável. Os grandes agentes do setor financeiro indicaram que haverá uma realocação de capital para negócios que representem uma forma nova e mais sustentável de gerar valor, com maior consciência e clareza dos impactos que as cadeias produtivas geram sobre todos os públicos.

A FS já é reconhecida pela forma sustentável de fazer negócios, e queremos fortalecer ainda mais esses atributos e diferenciais da nossa companhia. O primeiro passo para isso é a manutenção de uma cadeia de suprimentos altamente responsável, aplicando nossas políticas e procedimentos de avaliação socioambiental para fornecedores de milho e de biomassa e clientes de produtos de nutrição animal.

A pandemia aprofundou a reflexão da sociedade global sobre a necessidade de transição para um modelo econômico mais responsável

Na frente ambiental, as mudanças climáticas e a redução das emissões de carbono são o tema mais proeminente. Há uma convergência global para fortalecer, valorar e unificar os mercados de carbono como ferramentas para precificar as emissões e impulsionar o investimento público e privado para a transição energética. Já existem mais de 60 mercados desse tipo em todo o mundo, incluindo o RenovaBio, aqui no Brasil.

Nós queremos ter um papel relevante nesse cenário, ampliando a nossa capacidade de geração de créditos de carbono. A produção de etanol em nossas indústrias possibilita evitar emissões de quase 3 milhões de toneladas de carbono por ano. Isso é equivalente a deixar de queimar 1,8 milhão de toneladas de carvão mineral. A contribuição atual do nosso negócio já é muito relevante para o combate ao aquecimento global, mas queremos ir além.

Nosso principal projeto para reduzir ainda mais nossa pegada de carbono é o *Bio-Energy Carbon Capture and Storage* (BECCS). Essa tecnologia permitirá que o carbono biogênico e de

altíssima pureza emitido no processo de fermentação seja liquefeito e estocado em poços subterrâneos. Os estudos que realizamos em 2020 confirmaram a viabilidade geológica da Unidade Lucas do Rio Verde, e agora já iniciamos análises sísmicas e de campo. Essa é uma solução que possibilitará produzirmos o primeiro combustível do Brasil com pegada negativa de carbono.

O projeto de BECCS, em conjunto com a construção das quatro novas unidades previstas em nosso plano de expansão, fará com que até 2030 evitemos mais de 31,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera com a produção e comercialização do nosso etanol. Em termos comparativos, para captura dessa quantidade de CO<sub>2</sub> na atmosfera, seria necessária uma floresta com aproximadamente 226 milhões de árvores.

### **Rafael Abud**

é Presidente da FS

e atuou em todas as etapas de desenvolvimento da companhia, desde a sua fundação, em 2014.





# A FS EM 20/21

Com o objetivo de potencializar a contribuição positiva do nosso negócio, aprimoramos nossa governança com a definição dos **Compromissos de Sustentabilidade FS 2030**. No ano-safra 20/21, estabelecemos metas corporativas de longo prazo alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, e ao Acordo de Paris.



Nossa companhia é a primeira do Brasil a produzir etanol, produtos de nutrição animal e bioenergia 100% a partir do milho. Desde 2017, quando iniciamos nossas atividades, temos evoluído o modelo de governança e os processos de gestão para gerar e compartilhar valor de forma sustentável, agregando tecnologia e inovação para dar mais competitividade ao agronegócio brasileiro.



Mesmo com essas circunstâncias, cumprimos nossa agenda de crescimento e concluímos, em março de 2021, a ampliação da Unidade Sorriso, que tem capacidade para produzir 850 milhões de litros de etanol anidro por ano e se tornou a maior planta de etanol do país. Com essa expansão, mais que dobramos nossa capacidade de produção e, conseqüentemente, nosso volume de vendas e receitas.



O ano-safra 20/21 foi desafiador para o nosso negócio, devido à pandemia de Covid-19. Adotamos medidas eficazes para proteger as pessoas e minimizar os riscos de contaminação para os colaboradores e terceiros. Nossas indústrias continuaram em operação durante todo o período, mantendo alta excelência operacional, para garantir o abastecimento de cadeias produtivas essenciais para a sociedade.



Entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, nossa companhia realizou a primeira emissão internacional de títulos verdes aderentes às diretrizes do Green Bond Principles, captando US\$ 600 milhões. Esses recursos permitiram a melhoria das condições de alavancagem e, assim, a entrega de mais valor sustentável para acionistas, clientes, fornecedores, produtores agrícolas, colaboradores e toda a sociedade.



A disputa comercial entre países produtores de petróleo, principalmente Rússia e Arábia Saudita, também impactou o mercado de biocombustíveis. A cotação internacional do barril de petróleo atingiu mínimas históricas no último ano, levando a uma queda também no preço do etanol no mercado brasileiro.



No aspecto de governança, passamos a divulgar nossos resultados e principais evoluções por meio do site de Relações com Investidores. A plataforma amplia a transparência e torna ainda mais ágil o relacionamento com os públicos externos.



# FUELING SUSTAINABILITY: ENERGIA QUE ABASTECE O BEM

Aqui, acreditamos que podemos.

Sonhos grandes movem nossas iniciativas com ética e pioneirismo, iluminando o que falamos e fazemos.

Nossa energia transforma o agronegócio e inova com eficiência e segurança para abastecer um mundo sustentável de verdade.

Contamos com a paixão de pessoas competentes e orgulhosas de fazer parte deste desafio.

Queremos desbravar novas fronteiras e tornar real aquilo que um dia parecia impossível.

Esse é o jeito de Fazer e Ser da FS!

## Nossa Visão

Ser o maior e mais sustentável produtor de etanol do mundo.

## Nossa Missão

Fornecer energia sustentável com excelência, rápida aprendizagem para alcançar diferentes mercados e ser a melhor opção para nossos parceiros de negócios.

## Nossos Valores

Fazer o certo Sempre: Agimos sempre com ética, sustentabilidade, segurança e conformidade

Gente Competente e Engajada: Temos senso de dono e atuamos como time de alta performance.

Movidos por desafios: Acreditamos em negócios sustentáveis e entregas ambiciosas.

Excelência na Execução: Geramos resultados consistentes com segurança, eficiência e rentabilidade.



## Nossa cultura

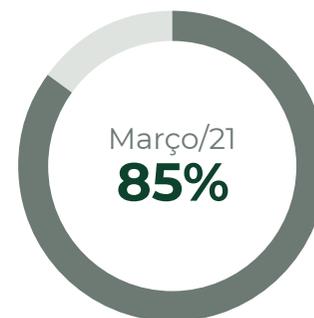
Nossa cultura corporativa, declarada aos colaboradores e a todos os públicos em maio de 2020, é fortalecida diariamente na relação entre as pessoas e pelo exemplo de nossos líderes.

Os valores que nos movem são reforçados pelos diretores e demais líderes por meio de interações como o Bom Dia FS, reunião trimestral que reúne toda a nossa equipe para a comunicação dos resultados alcançados e dos principais projetos em andamento.

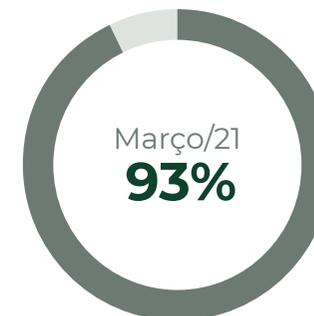
O Ciclo de Gente, nossa metodologia de avaliação de desempenho e definição de metas individuais dos colaboradores, também amplia o conhecimento e a internalização da nossa cultura.

No ano-safra 20/21, realizamos duas pesquisas de engajamento com nossos colaboradores para avaliar a aderência à nossa cultura. A primeira delas foi conduzida em julho de 2020 e a segunda em março de 2021. Ambas tiveram participação de 99% do total de colaboradores da companhia e trouxeram resultados positivos.

Índice de favorabilidade geral



Você recomendaria a FS como um ótimo lugar para trabalhar, inclusive a um amigo, parente ou alguém bem próximo?



## Nossa marca

“Fueling Sustainability: Energia que Abastece o Bem”. Esse é o propósito que acompanha nossa nova logomarca, criada para traduzir – em suas linhas verde e amarela estilizadas – o propósito que temos de alimentar e valorizar cada vez mais a sustentabilidade em nosso negócio. Inspirada no milho, matéria-prima para nossos produtos, a logo representa a renovação da energia gerada pela FS e demonstra a sua atuação abrangente no agronegócio.

Em 2021, lançamos uma nova campanha para reforçar os atributos da nossa marca, sob o mote “A energia que faz bem”. As ativações da campanha impactaram os colaboradores e públicos externos da companhia, por meio de inserções em mídias digitais, rádio, TV aberta e outdoors.

Nossos profissionais receberam, em suas casas, um kit comemorativo com brindes decorados com a nova marca. A campanha também incluiu, entre outras ações, o *rebranding* dos escritórios e o convite para que os colaboradores dessem seu depoimento em redes sociais respondendo à pergunta: “Como a sua energia faz bem para a FS?”.



# DESTAQUES FS

**R\$ 3,1 bilhões**  
de receita líquida  
*+152,3%*

**R\$ 1,2 bilhão**  
de EBITDA

**R\$ 321,1 milhões**  
de lucro líquido

**Dívida líquida /  
EBITDA: 2,56x**

*Dívida líquida total de R\$ 3,0 bilhões*

**US\$ 600 milhões**  
captados em emissões de  
mercado de capitais internacionais  
alinhadas ao Green Bond Principles

**R\$ 528,5 milhões**  
captados em  
emissões verdes nacionais  
*Certificado de Recebíveis do Agronegócio  
(CRA), Certificado de Recebíveis  
Imobiliários (CRI) e Financiamento ESG  
Linked Loan com o banco Santander*



**2,6 milhões**  
de toneladas de milho  
processadas  
*+99,1%*

**1,1 milhão  
de metros cúbicos**  
de etanol comercializados  
*+114,6%*

**916,9 mil toneladas**  
de DDGs comercializadas  
*+96,7%*

**33,2 mil toneladas**  
de óleo de milho  
comercializados  
*+122,7%*

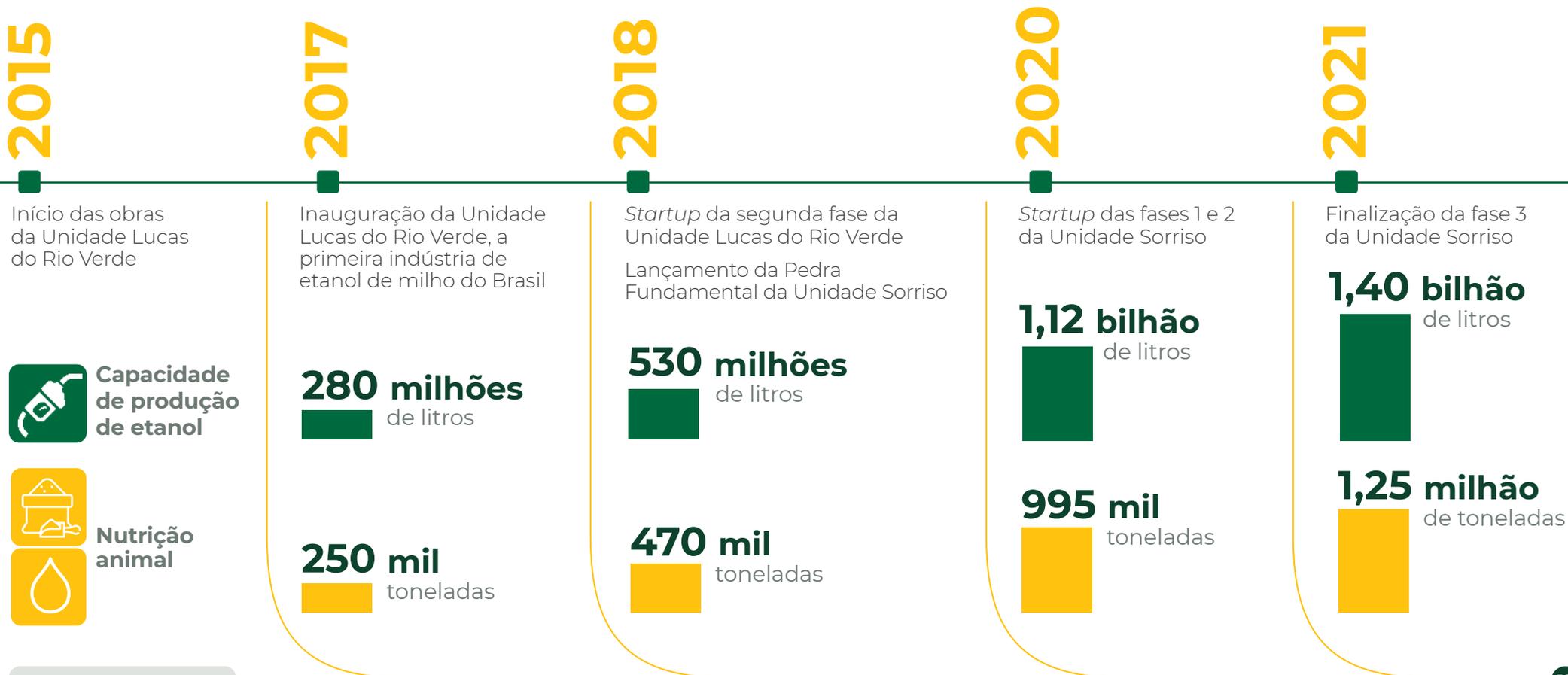
**72,9 mil MWh**  
de excedente de energia  
exportada para a rede  
*A energia é cogerada através do vapor  
necessário à produção de etanol e produzido  
através da queima de biomassa*

# CRESCIMENTO OPERACIONAL

Nossa companhia encerrou o ano-safra 20/21 com as duas maiores indústrias de etanol do país em plena operação. A Unidade Lucas do Rio Verde foi a primeira a ser implementada, em 2017. A Unidade Sorriso, inaugurada em fevereiro de 2020, terminou as obras de expansão em março de 2021 e se tornou uma das maiores plantas de produção de etanol do mundo.

Nossa estratégia de crescimento prevê a construção de mais quatro unidades no estado, o maior produtor de milho do Brasil. Todas elas estão em fase de projeto, com os terrenos adquiridos e as licenças ambientais de instalação emitidas para o início das obras. A previsão é que a próxima planta a ser instalada, no município de Primavera do Leste, comece a ser construída em 2022 e as operações sejam iniciadas em julho de 2023.

## CRESCIMENTO DAS OPERAÇÕES



# ONDE ESTAMOS



**2 UNIDADES**  
em operação

Conclusão da expansão da **UNIDADE SORRISO** em março de 2021

**4 UNIDADES**  
em projeto

Capacidade produtiva anual  
**1,40 bilhão**  
de litros de etanol

**1,2 milhão**  
de toneladas de DDGs

**40 mil** toneladas  
de óleo de milho

**415 mil MW**  
de energia elétrica

Capacidade de processamento  
**3,2 milhões**  
de toneladas de milho  
por ano



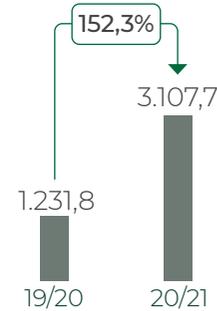
# DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O primeiro ano de operação da Unidade Sorriso impactou positivamente os resultados da companhia no ano-safra 20/21. A comercialização de etanol e de produtos de nutrição animal (DDGs e óleo de milho) mais que dobrou em relação ao ano-safra anterior, acompanhando o crescimento da capacidade produtiva.

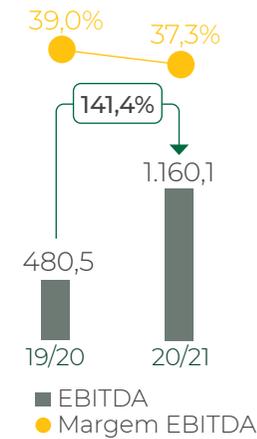
Como consequência, os resultados financeiros apresentaram um crescimento exponencial. A recuperação de preço e demanda após a primeira onda de Covid-19, aliada a uma boa execução da estratégia comercial da FS, permitiu a evolução positiva das margens.



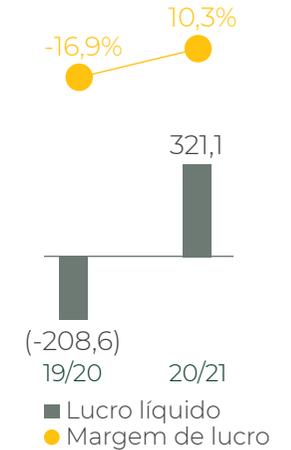
Evolução da Receita Líquida (R\$ milhões)



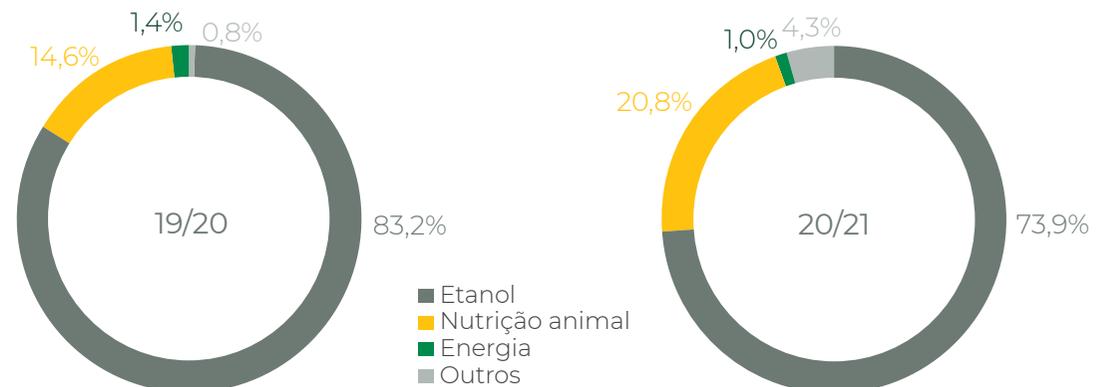
Evolução do EBITDA (R\$ milhões)



Evolução do Lucro Líquido (R\$ milhões)



Receita Líquida por segmento



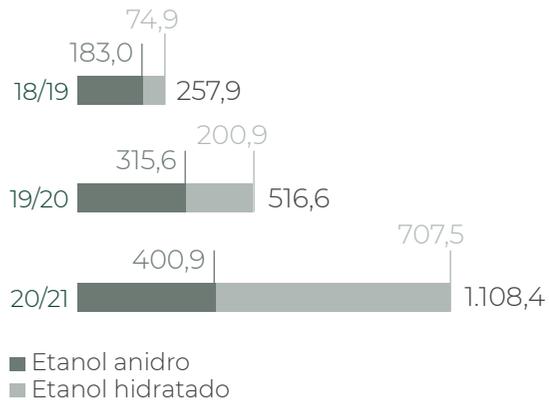
# Etanol

O Brasil consumiu, no ano-safra 20/21, aproximadamente 28,64 bilhões de litros de etanol. Esse volume representa quase 47% do total de combustíveis utilizados em veículos leves no país.

A diminuição dos deslocamentos, provocada pela pandemia de Covid-19, associada à crise que levou à redução da cotação do petróleo no mercado internacional, também impactou a competitividade do etanol hidratado, cujo consumo no Brasil diminuiu 14,91% em relação ao ano-safra anterior.

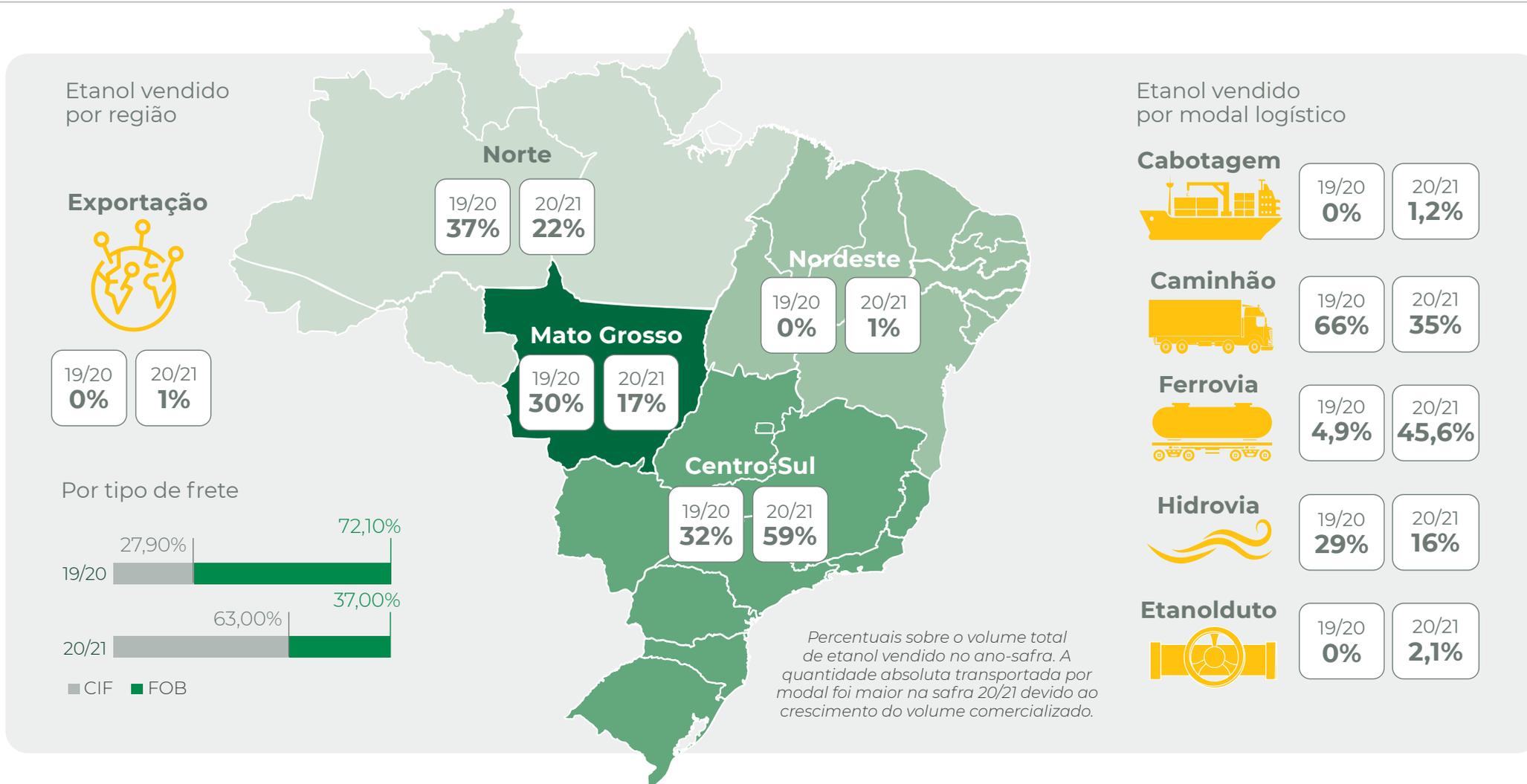
Mesmo com esse cenário, nossa companhia registrou um aumento de 115% na venda do biocombustível na comparação anual. Além da entrada em operação da Unidade Sorriso, a abertura de novos mercados consumidores contribuiu para o resultado positivo.

Etanol vendido por tipo (mil m<sup>3</sup>)



Em 2020, o transporte do nosso etanol por dutos evitou a emissão de 432 tCO<sub>2</sub>, o que equivale ao impacto de 162 mil quilômetros percorridos por caminhões-tanque em rodovias





O crescimento das vendas também foi impulsionado pela diversificação em nossa estrutura logística. O maior uso de ferrovias e a utilização do etanolduto aumentaram a eficiência no atendimento à região Sudeste, onde tivemos aumento do volume carregado e diminuição do tempo de entrega. Também realizamos nossas primeiras vendas para a região Nordeste e aumentamos a regularidade de fornecimento para a região Norte.

Além disso, realizamos nossa primeira venda de etanol para o exterior. Durante os meses de maio e agosto, período em que a pandemia começava a atingir patamares preocupantes no país e o consumo de etanol estava abaixo do esperado, nosso biocombustível foi comercializado para a Holanda e para o Chile, destinado ao abastecimento de indústrias de produtos de limpeza e assepsia.

Outro destaque é a ampliação das vendas com frete na modalidade CIF, cujo transporte fica sob responsabilidade da nossa companhia. As contratações desse tipo cresceram quase 40% em relação ao último ano-safra. Com essa configuração, agregamos valor à operação logística e ampliamos a diversificação de modais, utilizando ferrovias, hidrovias e dutovias, opções que trazem mais eficiência e ganhos ambientais para a operação.

# Nutrição animal

Nosso modelo de negócio sustentável vai além da bioenergia e dos biocombustíveis. Nossa energia está presente e transforma, também, o setor de produção de proteína animal, contribuindo para a vocação do Brasil de produzir e exportar alimentos para todo o mundo. Por meio da tecnologia FST®, de separação das fibras do milho, e do processo de moagem seca, produzimos os DDGs (grãos secos por destilação, em português), um suplemento altamente nutritivo para a alimentação de bovinos, suínos, aves e peixes.

O volume comercializado de produtos para nutrição animal apresentou um crescimento de 98% no ano-safra 20/21 em relação ao período anterior. Parte dessa evolução está relacionada ao reposicionamento estratégico e à nova abordagem comercial da nossa companhia, que tem buscado apresentar as vantagens competitivas dos DDGs, disponíveis para fornecimento durante todo o ano e que resultam em melhor custo-benefício para uma dieta de precisão.

Um avanço importante no período foi a diversificação de mercados

geográficos atendidos. No ano-safra 20/21, os clientes da região Centro-Oeste absorveram 85% do total comercializado nesse segmento – no período anterior, a participação era de 94%. Em contrapartida, aumentamos nossas vendas para produtores de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

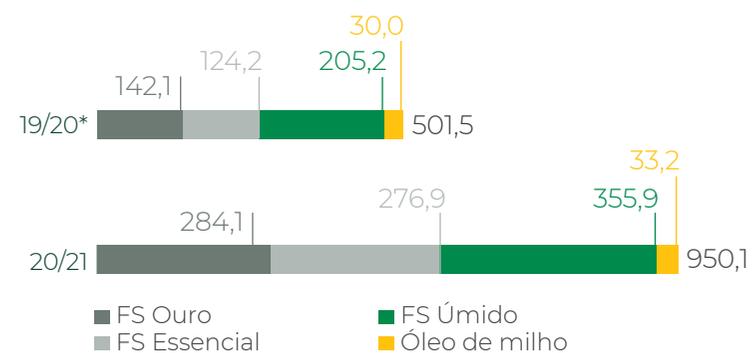
No último ano-safra, também realizamos nossa primeira venda de produtos para nutrição animal no mercado internacional, com uma operação para comercialização de óleo de milho (FS Vital) para a Tunísia.

Nosso portfólio de nutrição animal é formado por quatro diferentes produtos:

- **FS Essencial** (rico em proteína, indicado para aves, suínos e bovinos)
- **FS Ouro** (rico em energia e fibras não degradáveis no rúmen, indicado em dietas para bovinos e suínos)
- **FS Úmido** (um produto completo, com energia, proteína e rico em fibra, indicado para bovinos)
- **Óleo de milho**, comercializado com a marca FS Vital



Produtos de Nutrição Animal vendidos (mil toneladas)



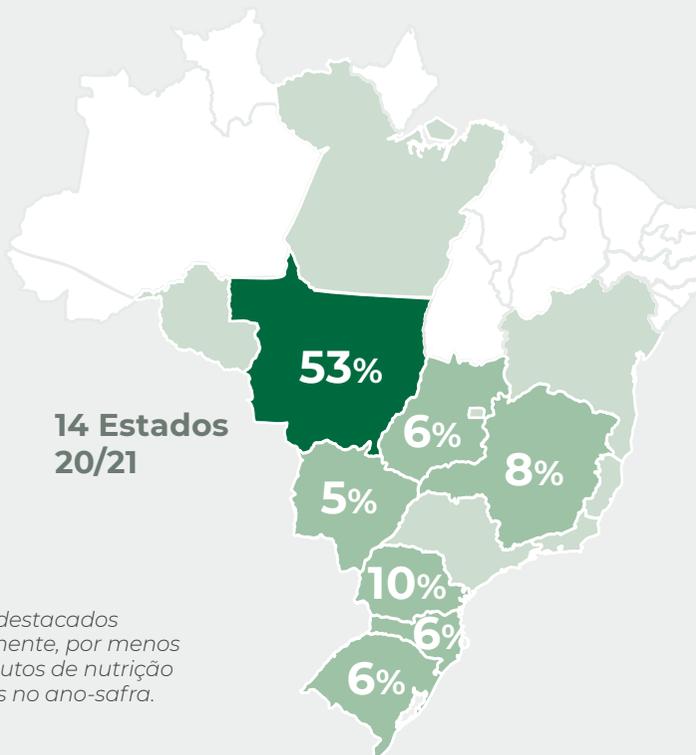
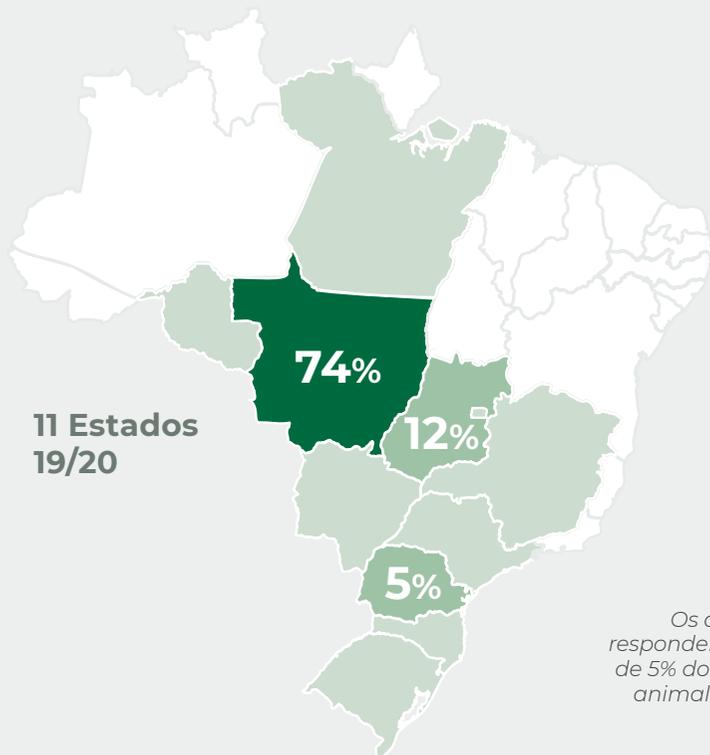
\*Valores reapresentados.

## Certificação de alimentação animal



Em 20/21, conquistamos a certificação **GMP+ Boas Práticas de Fabricação** para os produtos de nutrição animal nas unidades Lucas do Rio Verde e Sorriso. Com essa qualificação, asseguramos aos nossos clientes no Brasil e no exterior a segurança, a qualidade e a credibilidade na produção e comercialização de DDGs e óleo de milho.

A certificação GMP+, uma das mais completas do mercado, já é requerida por mais de 18 mil empresas em 66 países diferentes. No Brasil, somos a única a contar com o selo para a produção de DDGs. Essa conquista posiciona nossa companhia estrategicamente para a conquista de novos mercados com a oferta de produtos premium para nutrição animal a partir do milho, de forma segura e sustentável.



*Os demais estados destacados responderam, individualmente, por menos de 5% do volume de produtos de nutrição animal comercializados no ano-safra.*

**+** **Exportação para Tunísia**





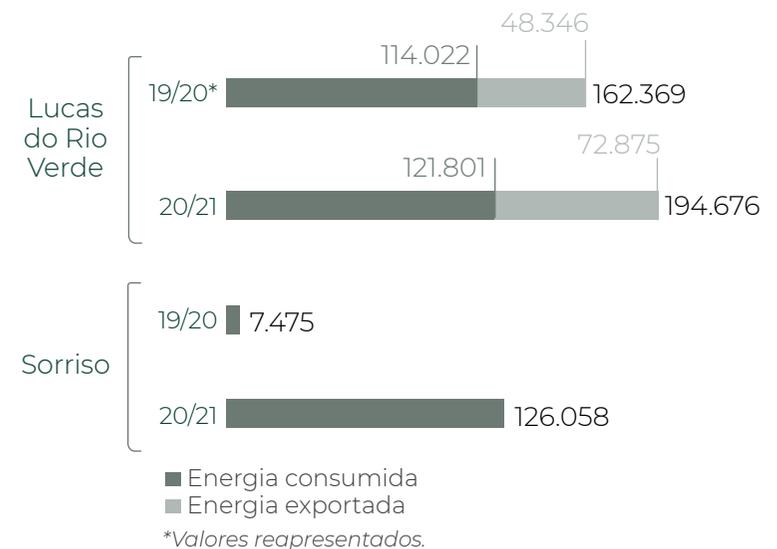
# Energia elétrica

A cogeração de energia elétrica renovável, a partir da biomassa, complementa nossa atuação sustentável para a geração de valor a partir da cadeia do milho.

A Unidade Lucas do Rio Verde é certificada para a comercialização de certificados RECs (*Renewable Energy Certificates*), que garantem a rastreabilidade da energia exportada para a rede, assegurando uma origem renovável.

Emitidos pelo I-REC Standard, um sistema global de rastreamento, esses certificados têm ganhado relevância por representar uma oportunidade de neutralização das emissões relacionadas ao consumo de eletricidade das empresas. Para nós, são uma alavanca adicional de geração de valor sustentável, contribuindo para o incremento de receitas e o impulso à mitigação de impactos climáticos de nossos clientes.

Consumo e exportação de energia (MWh)



# IMPACTOS E DESAFIOS DA PANDEMIA



A preservação da saúde dos colaboradores e dos terceiros foi prioridade durante todo o ano-safra 20/21, marcado pela pandemia de Covid-19 em todo o mundo. Como a produção de biocombustíveis é uma atividade essencial, mantivemos a continuidade das operações seguindo protocolos e procedimentos de segurança, alinhados às recomendações das autoridades sanitárias e de saúde do Brasil e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Nosso plano de gerenciamento de crise foi estruturado antes do aumento significativo de casos no Brasil e no estado de Mato Grosso. Um comitê formado pelos líderes da FS, incluindo o presidente, realiza reuniões diárias e acompanha a execução das medidas preventivas que adotamos, avaliando sua eficácia diante das mudanças no cenário.

Uma das principais ações para minimizar o risco de contaminação entre as pessoas foi a adoção do sistema de *home office*, baseado no procedimento interno que criamos. Os colaboradores das áreas administrativas nas unidades industriais e no escritório corporativo passaram a trabalhar de casa, com total suporte da companhia, seguindo as orientações de isolamento social recomendadas pelas autoridades sanitárias.

Também revisamos nossas rotinas operacionais para que pudéssemos reduzir a quantidade de colaboradores nas indústrias e manter a operação com a máxima segurança e qualidade. O acesso às unidades foi limitado e todos os que entravam nas instalações, incluindo terceiros, passavam pela checagem de temperatura corporal para identificar eventuais sintomas de Covid-19.

**Doamos cerca de 250 mil litros de álcool 70° para auxiliar na sanitização de hospitais, escolas e postos de saúde dos Estados de Mato Grosso, Santa Catarina e Pará**

Investimos mais de R\$ 1 milhão na compra de testes para detecção do novo coronavírus e fechamos parcerias com laboratórios locais para a realização dos controles. Também estruturamos, em parceria com a empresa que gerencia o serviço de assistência médica para os colaboradores, um procedimento especial de transporte aéreo para UTIs, caso houvesse alguma urgência com os profissionais da nossa empresa.

Disponibilizamos, ainda, uma plataforma digital para que os colaboradores pudessem realizar consultas médicas on-line, consultar especialistas e tirar dúvidas sobre a Covid-19 sem a necessidade de sair de casa. Além disso, mantivemos nossa campanha anual interna de vacinação contra a gripe, que envolvia, ainda, os familiares dos colaboradores.

Também atuamos ao lado das comunidades na tentativa de conter o avanço do contágio. Doamos mais de 250 mil litros de álcool 70° para a utilização na

limpeza de hospitais, ambulâncias e outros serviços de saúde pública. As doações beneficiaram os moradores de Lucas do Rio Verde e Sorriso, além de outros municípios dos estados de Mato Grosso, Pará e Santa Catarina. Além disso, apoiamos a construção de um laboratório para testes de Covid-19 no Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) para as comunidades do norte de Mato Grosso.

Todos os colaboradores que contraíram a doença foram acompanhados durante todo o período pela equipe médica terceirizada contratada pela FS. Nesses casos, a atenção e os cuidados médicos também abrangeram os parentes dos nossos profissionais.

Até junho de 2021, 153 profissionais da nossa companhia haviam sido contaminados pelo novo coronavírus e se recuperaram. Um colaborador da Unidade Lucas do Rio Verde faleceu por complicações de saúde após contrair a doença.





# MODELO DE NEGÓCIO

# BIOENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Nossa companhia foi pioneira na construção de um novo modelo de negócio no Brasil, conectado à demanda do país e do mundo por fontes energéticas mais limpas e sustentáveis. A produção de etanol de milho no Centro-Oeste amplia a oferta e a distribuição do biocombustível para regiões nas quais antes havia déficit do produto brasileiro.

Em nossas indústrias, o etanol é produzido durante todo o ano, sem interrupção durante a entressafra. A estocagem do milho em armazéns próprios, arrendados e nas fazendas dos próprios produtores assegura o suprimento de matéria-prima com qualidade para a continuidade das operações industriais após o período de safra.

A maior oferta de etanol é estratégica para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Como signatário do Acordo de Paris, firmado em 2015, o país se comprometeu em reduzir as emissões totais de gases de efeito estufa (GEE) em 37%, até 2025, e em 43%, até 2030. Uma das alavancas para alcançar esse resultado é a expansão do uso de biocombustíveis em substituição a fontes fósseis, como a gasolina.

Com esse objetivo, o governo federal instituiu o RenovaBio, política pública que visa à descarbonização da matriz de combustíveis nacional e à valorização de soluções como o etanol. Nossa Unidade Lucas do Rio Verde está certificada pelo RenovaBio para emitir os CBIOS, créditos de descarbonização que lastreiam as reduções de emissões de GEE, e possui uma das melhores notas de eficiência energético-ambiental (NEEA). A Unidade Sorriso estava em processo de certificação até julho de 2021. Saiba mais sobre esse tema na página 33.



# VALORIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

Nossa atuação beneficia e fortalece diretamente o agronegócio brasileiro. Nossos alimentos derivados de milho para nutrição animal (DDGs e óleo de milho) aumentam a competitividade e a eficiência da produção de proteína (bovina, suína, aves e pescados). A chegada dos DDGs ao mercado está incentivando um modelo produtivo mais sustentável e eficiente na pecuária de corte bovino, com maior intensificação e utilização de sistemas de confinamento e semiconfinamento.

As vantagens da intensificação da pecuária são diversas. Uma delas é a menor necessidade de abertura de novas áreas para pastagem. Outro aspecto positivo é a diminuição da idade média dos animais abatidos, o que reduz as emissões de metano, causador de

efeito estufa. Além disso, nossos produtos de nutrição animal proporcionam uma melhor relação custo-benefício para os produtores, fortalecendo a agropecuária e toda a cadeia de produção de alimentos.

Para os produtores de milho do Mato Grosso, a instalação das indústrias proporcionou oportunidades e mais segurança para a comercialização dos grãos. A formação de novas parcerias comerciais tem possibilitado a realização de contratos e opções de vendas com preços mais competitivos para os fornecedores.

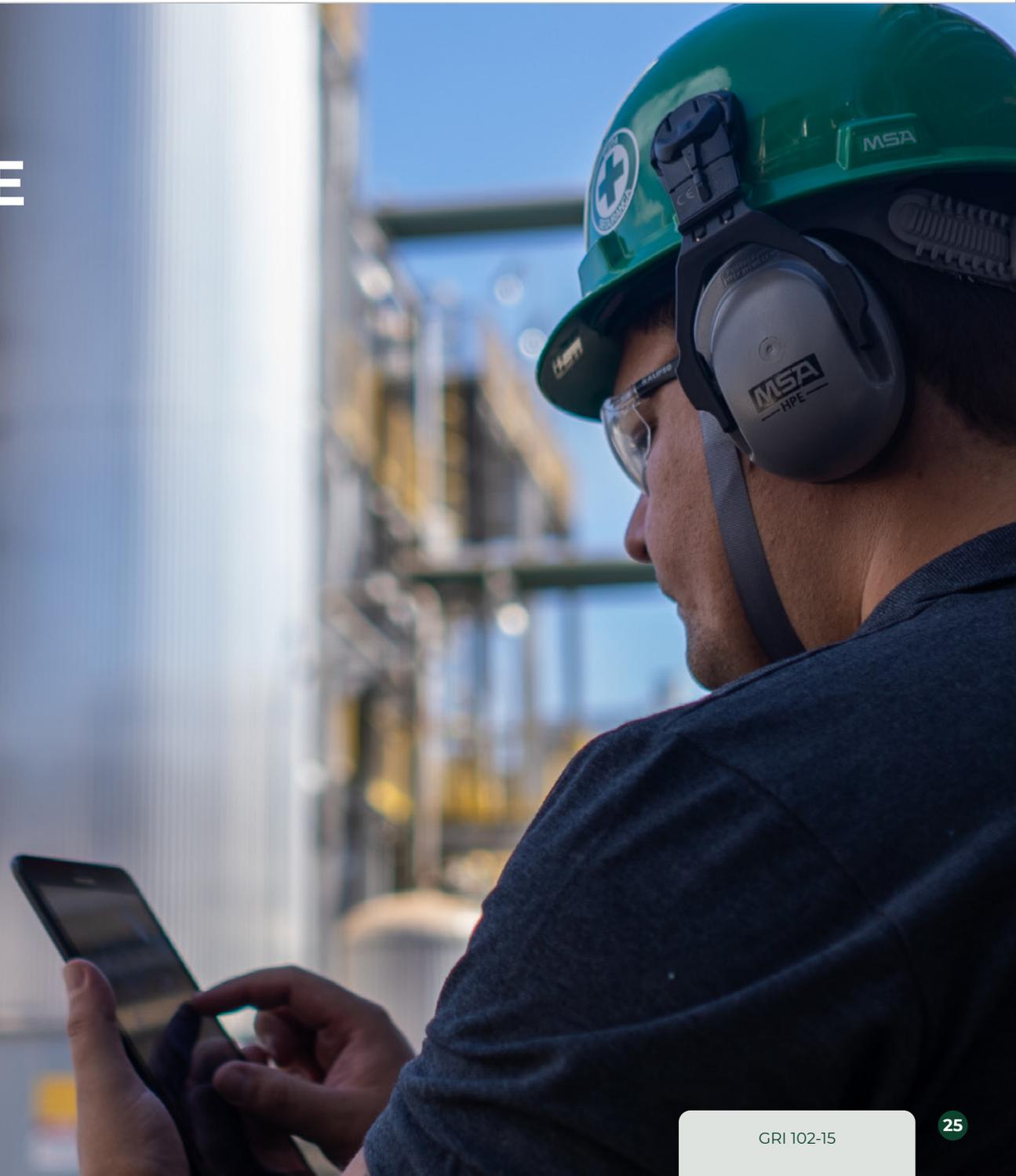
Além disso, o aumento da demanda por milho incentiva o investimento em pesquisas para o aprimoramento da produção agrícola. Com o desenvolvimento de novas cultivares, a eficiência e a produtividade da milhocultura poderão ser ainda maiores.

# INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Desde o início, adaptamos a tecnologia de produção de etanol de milho à realidade brasileira, o que permite a utilização de biomassa como 100% de fonte energética para nossas indústrias. Esses recursos renováveis são adquiridos principalmente de florestas plantadas de eucalipto, mas também utilizamos outros tipos de material – como bambu, soqueira de algodão, caroço de açaí, resíduos de serraria, pó de serra e casca de arroz.

Utilizamos o milho de segunda safra, cultivado sem concorrência com outros tipos de cultura e sem uso marginal de terra. As condições climáticas e de solo no Mato Grosso permitem que os produtores intercalem os cultivos de milho e de soja no mesmo ano-safra e na mesma área plantada, sem a necessidade de abertura de novas áreas de plantio.

Nas áreas com menor aptidão agrícola, em que essa prática não se mostra adequada, fomentamos o plantio de eucalipto (biomassa) por produtores locais. Dessa forma, nosso negócio promove a integração entre a lavoura e a indústria e fortalece um sistema produtivo mais sustentável sob a perspectiva ambiental e socioeconômica.





## OS DIFERENCIAIS DO ETANOL DE MILHO BRASILEIRO

As condições climáticas e as técnicas de cultivo aplicadas pelo agronegócio no Brasil, a utilização da biomassa como fonte energética para as indústrias e a continuidade da oferta por todo o ano-safra, sem interrupções, tornam o etanol 100% de milho brasileiro um dos biocombustíveis mais eficientes do mundo sob a perspectiva ambiental. Um benefício ampliado, ainda, com o total aproveitamento dos grãos e a fabricação de produtos para nutrição animal e ganho de eficiência na pecuária.

Diferentemente dos Estados Unidos, país em que o etanol de milho é mais utilizado, o Brasil utiliza o milho de segunda safra, cultivado com plantio direto e na mesma área plantada para outras culturas – majoritariamente a soja. Essa técnica garante também maior proteção da microbiota, amplia a capacidade de estocagem de carbono no solo e reduz o risco de erosões.

O etanol 100% de milho brasileiro é um dos biocombustíveis mais eficientes do mundo sob a perspectiva ambiental

Além disso, o Brasil utiliza a biomassa, principalmente o cavaco de eucalipto obtido em florestas plantadas, como fonte energética principal 100% renovável das indústrias. Nos Estados Unidos, as plantas produtoras são movidas a gás natural, um combustível de origem fóssil e emissor de gases de efeito estufa.

Na comparação com o etanol de cana-de-açúcar, tecnologia utilizada há mais tempo no Brasil, nosso biocombustível apresenta vantagens relacionadas ao uso da terra, à oferta de etanol ao longo de todo o ano e à ausência de resíduos do processo produtivo. A alta capacidade de estocagem do milho com qualidade possibilita a produção contínua de etanol durante todo o ano-safra, enquanto as usinas de cana reduzem a oferta durante a entressafra.

O processo produtivo a partir da cana também gera a vinhaça, um tipo de resíduo industrial que demanda elevados padrões de gestão ambiental para evitar a contaminação do solo e de rios. No caso do etanol de milho, o grão é 100% processado, gerando etanol e produtos para nutrição animal que aumentam a competitividade e fortalecem toda a cadeia produtiva de alimentos.



### As vantagens do etanol de milho da FS



#### Emissões de CO<sub>2</sub>

Milho de segunda safra como insumo e biomassa como fonte energética (100% renovável)



#### Atendimento à demanda

Oferta contínua de etanol durante todo o ano-safra



#### Impacto ambiental

Ausência de vinhaça para destinação externa

# COMPROMISSOS VOLUNTÁRIOS



A participação voluntária em iniciativas e fóruns externos e multissetoriais amplia o compromisso da nossa companhia com a promoção do desenvolvimento sustentável. Em conjunto com a evolução da nossa governança, aderimos a diferentes plataformas conectadas a essa agenda.

No ano-safra 20/21, nossa companhia se tornou signatária do Pacto Global, iniciativa promovida pela ONU para direcionar a incorporação estratégica de dez princípios universais sobre direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção. Como participantes dessa ação, comprometemo-nos a integrar os 10 Princípios e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em nossa cultura e na estratégia corporativa.

Alinhados à demanda de investidores e analistas sobre a

estratégia de atuação para combate às mudanças climáticas, passamos a participar da plataforma global CDP, que reúne e dissemina informações sobre a estratégia das organizações voltadas para a melhoria da performance ambiental. Em 2021, vamos responder voluntariamente ao questionário CDP de Mudanças Climáticas, com dados sobre governança, gestão e desempenho de emissões atmosféricas.

Passamos a integrar a rede do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), que visa promover o conceito da sustentabilidade no ecossistema empresarial. Também nos tornamos membros da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, movimento multissetorial voltado para a redução das emissões de gases de efeito estufa e a promoção de uma economia de baixo carbono.



# COMPROMISSOS DE SUSTENTABILIDADE FS 2030

Nosso compromisso com o desenvolvimento de um negócio sustentável foi fortalecido no ano-safra 20/21 com a formalização dos Compromissos de Sustentabilidade FS 2030. Essa plataforma foi estruturada para nortear nossa atuação e fazer com que nossos projetos e investimentos estejam alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e às ambições do Acordo de Paris.

Os **Compromissos de Sustentabilidade FS 2030** foram formalizados em nosso último encontro anual de líderes. O evento para revisão e avaliação do plano estratégico teve, como pano de fundo, o estímulo crescente do mercado e de investidores para o aprimoramento da gestão de impactos e oportunidades ambientais, sociais e de governança corporativa – resumidos na sigla em inglês ESG (*Environmental, Social and Governance*).

Aprovados pelos acionistas, estes viraram metas de longo prazo (até 2030), que passam a nortear os projetos e ações de todas as áreas da empresa. A partir do ano-safra 21/22, essas metas foram divididas em submetas anuais para toda companhia e passaram a fazer parte dos critérios para a distribuição de remuneração variável, inclusive dos diretores e do CEO.

Com essa iniciativa, fortalecemos nosso posicionamento em sustentabilidade: **Fueling Sustainability – Energia que Abastece o Bem.** Nosso objetivo é acelerar a transformação do agronegócio e da indústria de biocombustíveis no Brasil, engajando os colaboradores e trabalhando em parceria com clientes e fornecedores. Nossa ambição é ampliar os benefícios e impactos positivos para a sociedade, desenvolvendo um negócio que impulse uma matriz energética mais limpa, a responsabilidade socioambiental no campo e o protagonismo social das comunidades no Centro-Oeste brasileiro.

# METAS 2030

A atuação da FS gera valor compartilhado com a sociedade e o meio ambiente. Para evidenciarmos esses benefícios financeiros e não financeiros, iniciamos um movimento de reflexão sobre nossos negócios à luz do *framework* do Relato Integrado (IIRC), que estabelece seis tipos de capital de geração de valor.

## Compromissos de Sustentabilidade FS 2030

Conexão com os ODS



Temas materiais

Viabilidade do negócio

Economia de baixo carbono

Gestão de pessoas

Conduta ética

Monitoramento de fornecedores

Inovação e valor agregado

Segurança das pessoas e das operações

Gestão ambiental

Capitais do Relato Integrado



**Clique nos Compromissos de Sustentabilidade FS 2030** para entender os impactos positivos das nossas operações e conhecer melhor como geramos e compartilhamos valor.





# REDUÇÃO DE CO<sub>2</sub>

## NOSSO COMPROMISSO



Evitar a emissão de 31,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera

Ter emissão negativa de carbono em uma das nossas unidades industriais com a implementação de sistema BECCS (*Bio-Energy with Carbon Capture and Storage*)

# NOSSO DESEMPENHO E EVOLUÇÃO



A produção e a comercialização de etanol de milho contribuem para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a intensidade de CO<sub>2</sub> na matriz de combustíveis do Brasil. Desde 2019, esse benefício é contabilizado e monetizado por meio do RenovaBio, política nacional voltada para promover a descarbonização do setor de combustíveis da qual participamos ativamente.

Temos o compromisso de impulsionar esse impacto positivo do nosso negócio, ampliando a quantidade de emissões de carbono evitadas. Nossa meta é, até 2030, emitir um total de 31,7 milhões de CBIOs – como são chamados os créditos de descarbonização do RenovaBio.

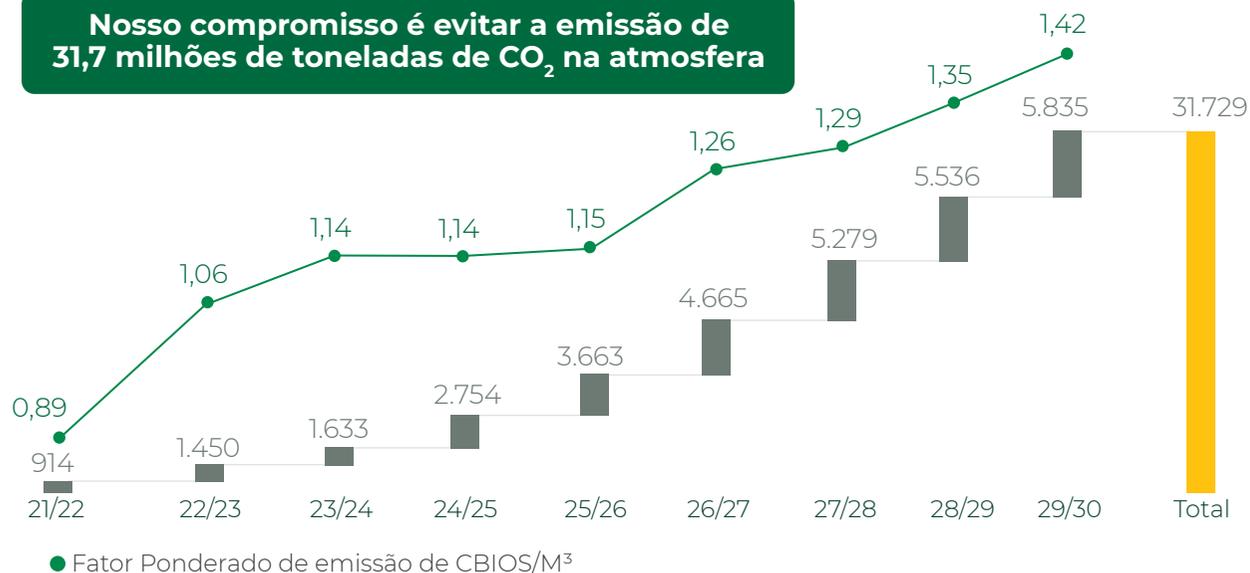
Para atingirmos esse resultado, realizaremos diferentes projetos para aumentar a oferta e a

comercialização de etanol e, simultaneamente, reduzir a nossa pegada de carbono no processo produtivo. Investiremos, por exemplo, na implementação das novas indústrias em fase de projeto e na instalação de um sistema para captura e estocagem de carbono (BECCS, na sigla em inglês) na Unidade Lucas do Rio Verde (saiba mais sobre o projeto BECCS na página 36).

Além disso, seguiremos trabalhando para melhorar constantemente nossa Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) e aumentar a fração de milho processado elegível para a certificação do RenovaBio. Nossa expectativa é chegar a quase 1 milhão de toneladas em 21/22, com a conclusão da certificação da Unidade Sorriso e o aumento de elegibilidade na Unidade Lucas do Rio Verde.

## Projeção de emissão de CBIOs em nossas unidades

**Nosso compromisso é evitar a emissão de 31,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera**



# Aumento da elegibilidade no RenovaBio

A Unidade Lucas do Rio Verde foi certificada no RenovaBio pela primeira vez no ano-safra 19/20, obtendo a melhor Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) de etanol anidro e a segunda melhor de hidratado do Brasil. Em 20/21, renovamos essa certificação com a segunda melhor NEEA de etanol anidro (69,59).

Também alcançamos, na recertificação, um significativo aumento da rastreabilidade do milho e elegibilidade do volume de etanol produzido. Em 2021, estamos aptos a emitir 247 mil CBIOS na Unidade Lucas do Rio Verde – no ano anterior, emitimos um total de 68 mil. Para dar esse salto, revisamos nossos processos internos e contamos com o apoio de consultorias externas para engajar nossos parceiros.

Convidamos mais de 130 produtores rurais para participar do RenovaBio com a disponibilização de dados referentes aos insumos utilizados no cultivo do milho (fertilizantes, diesel, sementes,

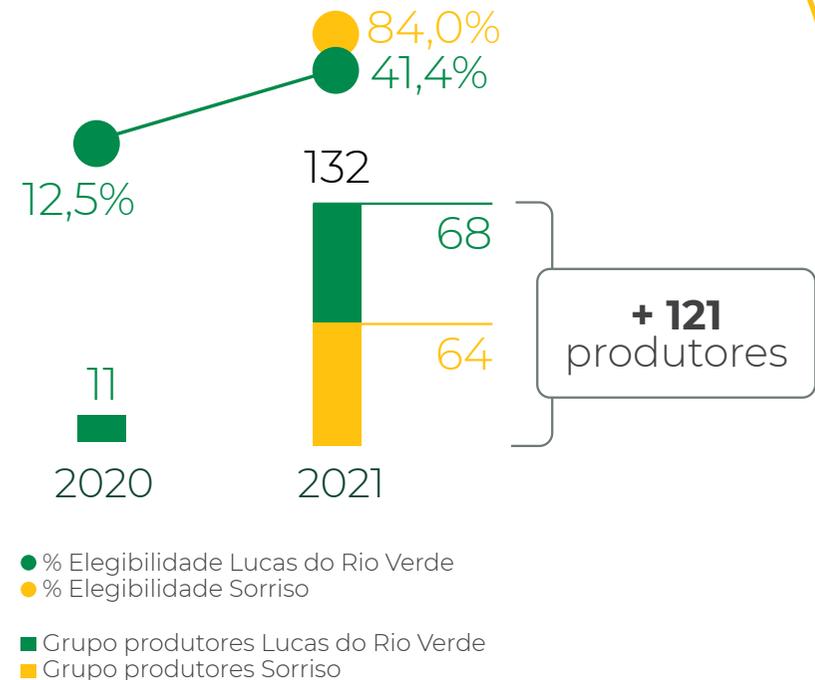
produção total) para cálculo da pegada de carbono agrícola. Também envolvemos escritórios de contabilidade regionais para a coleta de dados de produtores que não possuíam sistema de gestão de dados agrícolas.

Esse esforço resultou na coleta de dados primários de 68 grupos de produtores, que somaram mais de 472 mil toneladas de milho rastreadas e uma elegibilidade de 41,4% do total processado em 2019. Com o cálculo da média móvel entre as certificações estabelecidas pelo programa, emitimos CBIOS com uma elegibilidade de 32,05%.

Na Unidade Sorriso, o engajamento dos parceiros foi realizado ao longo do primeiro trimestre de 2021. A coleta de dados primários abrangeu um total de 64 grupos de produtores agrícolas. Nossa expectativa é alcançar uma elegibilidade de 84% na certificação dessa indústria.

## Somos a primeira indústria de ponta de etanol de milho a obter a certificação do RenovaBio com dados primários da produção agrícola

Evolução da elegibilidade no RenovaBio



## Como funciona o RenovaBio

O RenovaBio foi criado em 2017 para incentivar o uso de biocombustíveis em substituição a combustíveis fósseis e ajudar o país a atingir as metas assumidas no Acordo de Paris. O programa incentiva o aumento da produção de etanol com mais eficiência energética, estabelecendo metas para a redução das emissões de CO<sub>2</sub>.

Por meio da RenovaCalc, uma ferramenta desenvolvida especificamente para o programa, os produtores de etanol certificados podem emitir créditos de descarbonização, chamados de CBIOs, e comercializá-los no mercado financeiro. Essa contabilização segue parâmetros específicos e considera a eficiência energética em todo o ciclo produtivo do etanol – no cultivo e na colheita do milho, na indústria e no transporte. Quanto menor a emissão de GEE nesses processos, mais CBIOs podem ser emitidos.

Cada CBIO representa 1 tonelada de carbono (tCO<sub>2</sub>e) evitada. Os certificados são comercializados para distribuidoras de combustíveis e outros tipos de organizações interessadas em compensarem suas emissões de GEE.



Ao ratificar o Acordo de Paris (2015), o Brasil se comprometeu a reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005

- Aumentar a participação de bioenergia na matriz energética para 18%
- Alcançar 45% de energias renováveis na composição da matriz energética
- Reflorestar 12 milhões de hectares de florestas



Governo brasileiro aprova a Política Nacional de Biocombustíveis – RenovaBio (Lei nº 13.576/2017)



Definição das metas nacionais para redução de emissões para a matriz de combustíveis de 2019 a 2029 (Resolução CNPE nº 5 – 24/06/2019)



Ferramenta de cálculo para definir quantidade de CBIOs  
1 CBIO = 1 tCO<sub>2</sub>e compensada



ANP desdobra metas nacionais em metas individuais para os distribuidores de combustíveis, conforme participação das empresas no segmento de combustíveis fósseis. (Resolução ANP nº 791/2019)



Certificação da FS, em 2020, para emissão de CBIOs. Rastreabilidade da cadeia de fornecedores de milho para estabelecer a Nota de Eficiência Energético-Ambiental (NEEA) com dados primários (reais)



Comercialização dos CBIOs na Bolsa de Valores

Comercialização de etanol

Distribuidores de combustíveis



Outros compradores



Revendedores de combustíveis



Consumidor final



# Certificação internacional

Em 20/21, iniciamos o processo para obter a certificação LCFS-CARB para nossas duas unidades produtivas. A entrada nessa iniciativa é necessária para podermos exportar o etanol para o mercado dos Estados Unidos.

As avaliações e estudos que realizamos indicam que o etanol de milho que produzimos terá uma das melhores notas de eficiência em relação à intensidade de carbono (IC). O índice IC de 20,7 foi submetido pela FS e está em processo de aprovação pelo California Air Resources Board (CARB).

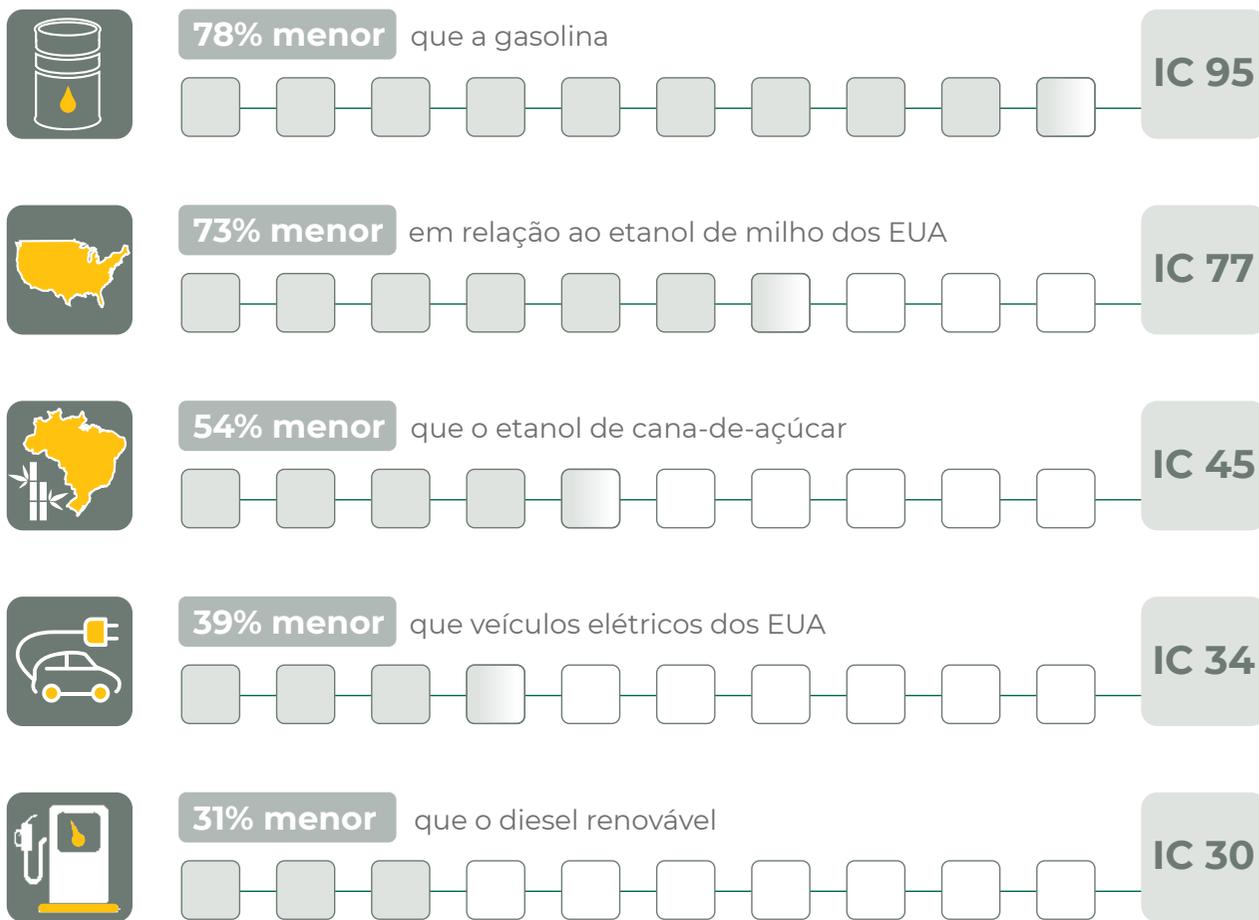
O LCFS (*Low Carbon Fuel Standard*) é um programa desenvolvido pelo CARB (California Air Resources Board), do estado da Califórnia (Estados Unidos), para incentivar o uso de combustíveis com baixo teor de carbono.



**Intensidade de Carbono (IC) do etanol de milho da FS**

**20,7\***

\*Submetido ao CARB



Notas: Não inclui projeto CCS.  
 CI considera metodologia CA-Greet 3.0.

# BECCS E O FUTURO DO CARBONO

Os mecanismos para venda e compra de créditos de carbono – como o instituído no Brasil pelo RenovaBio – são um dos caminhos mais eficientes para incentivar o investimento e a inovação em busca de soluções para redução de emissões e sequestro de carbono. Esse tipo de mercado já está mais amadurecido na Europa e nos Estados Unidos, e outros países alinhados à Agenda 2030 devem seguir essa tendência, estabelecendo legislações para incentivar a descarbonização da economia. Segundo dados do Banco Mundial, já existem 64 jurisdições de mercado de carbono no mundo, cobrindo quase 22% das emissões globais de carbono.

Nossa visão é que, no longo prazo, o valor de certificados de carbono (como os CBIOS) tende a aumentar, à medida que mais empresas (e pessoas) buscarem compensar e mitigar os impactos das atividades que contribuem para o aquecimento global. Assim, nossa estratégia é posicionar a companhia na vanguarda desse movimento para aproveitar as novas oportunidades.

Nosso compromisso de longo prazo abrange a instalação de uma unidade para captura e armazenamento de carbono na Unidade Lucas do Rio Verde. Essa tecnologia aplicada à produção de etanol é conhecida pela sigla em inglês BECCS (*Bio-Energy with Carbon Capture and Storage*).

O projeto prevê a captura do CO<sub>2</sub> resultante do processo de fermentação, sua compressão, sua desidratação e a injeção a grande profundidade,

para que fique armazenado de forma segura e permanente nos reservatórios geológicos salinos da Bacia dos Parecis, evitando sua emissão para a atmosfera.

Em 20/21, avançamos na avaliação dos estudos para a implementação desse projeto inovador. Identificamos que as condições geológicas em Lucas do Rio Verde permitem a implementação

da tecnologia em nossa Unidade e, agora, partimos para um estudo detalhado, com a aquisição de novos dados geofísicos e a realização da modelagem dos reservatórios, o que vai permitir detalhar a viabilidade técnica e econômico-financeira já confirmada por essa solução. Ao término dessa iniciativa, teremos a primeira indústria do Brasil com pegada negativa de carbono.



# Emissões e eficiência energética

No ano-safra 20/21, elaboramos nosso primeiro inventário de emissões seguindo a metodologia do GHG Protocol, referência internacional mais utilizada para a gestão desse aspecto ambiental. Essa ferramenta permite identificar as principais fontes emissoras de GEE e apoia o desenvolvimento de planos de ação para aumentarmos nossa eficiência. Nessa primeira edição, com dados referentes ao período entre janeiro e dezembro de 2020, as informações disponibilizadas abrangem o Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3 de emissões.

A maior parte das emissões de Escopo 1 (operações diretas) são biogênicas e são consideradas neutras em termos de impacto climático, pois são decorrentes majoritariamente do uso de biomassa como fonte energética. Isso significa que o carbono

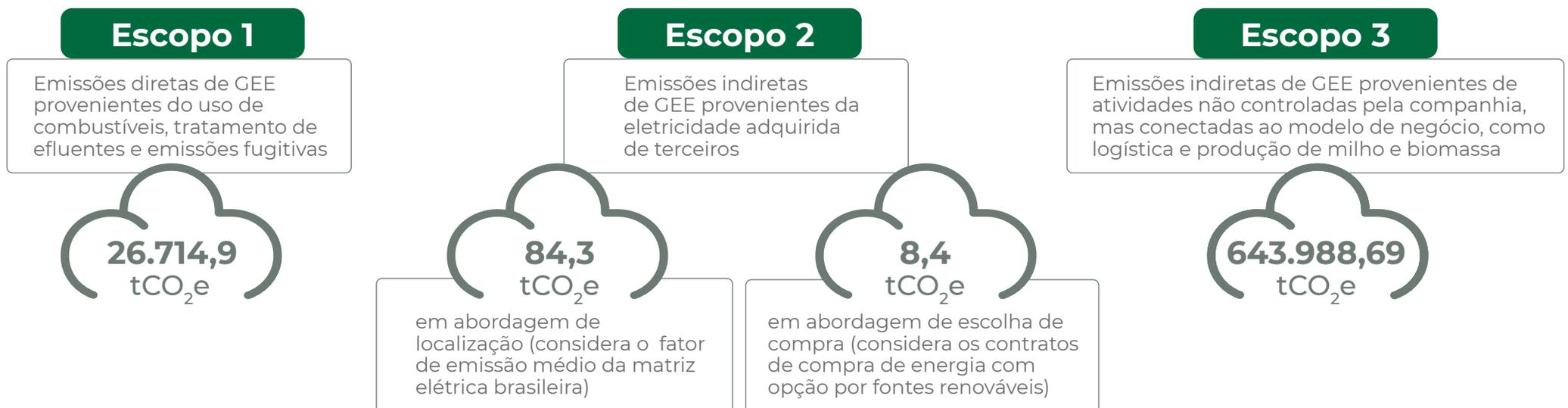
emitido no processo produtivo foi, antes, capturado pelas florestas de eucalipto durante seu crescimento.

O volume de emissões não biogênicas, causadas principalmente pelo uso de combustíveis em fontes estacionárias e móveis e disposição de resíduos, representou 1,3% do total contabilizado no Escopo 1.

As emissões de Escopo 2 (consumo de energia), por sua vez, são responsáveis por apenas 0,3% do total de GEE contabilizado. No ano-safra 20/21, consumimos em nossos processos produtivos 121,8 mil MWh de energia, um aumento de 6,8% em relação ao período anterior. A maior parte dessa energia foi gerada em nossas caldeiras, utilizando a biomassa como fonte energética, sendo que a compra de eletricidade representou 0,1% do total (113,6 MWh).

As emissões de Escopo 3 (operações indiretas) dizem respeito às atividades realizadas por outros *stakeholders* – como os produtores de milho e operadores logísticos. Nesse sentido, o maior volume de emissões não biogênicas ocorre na produção agrícola. O milho responde por 76% das emissões totais de Escopo 3.

## Nosso inventário de emissões foi verificado por terceira parte e recebeu o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

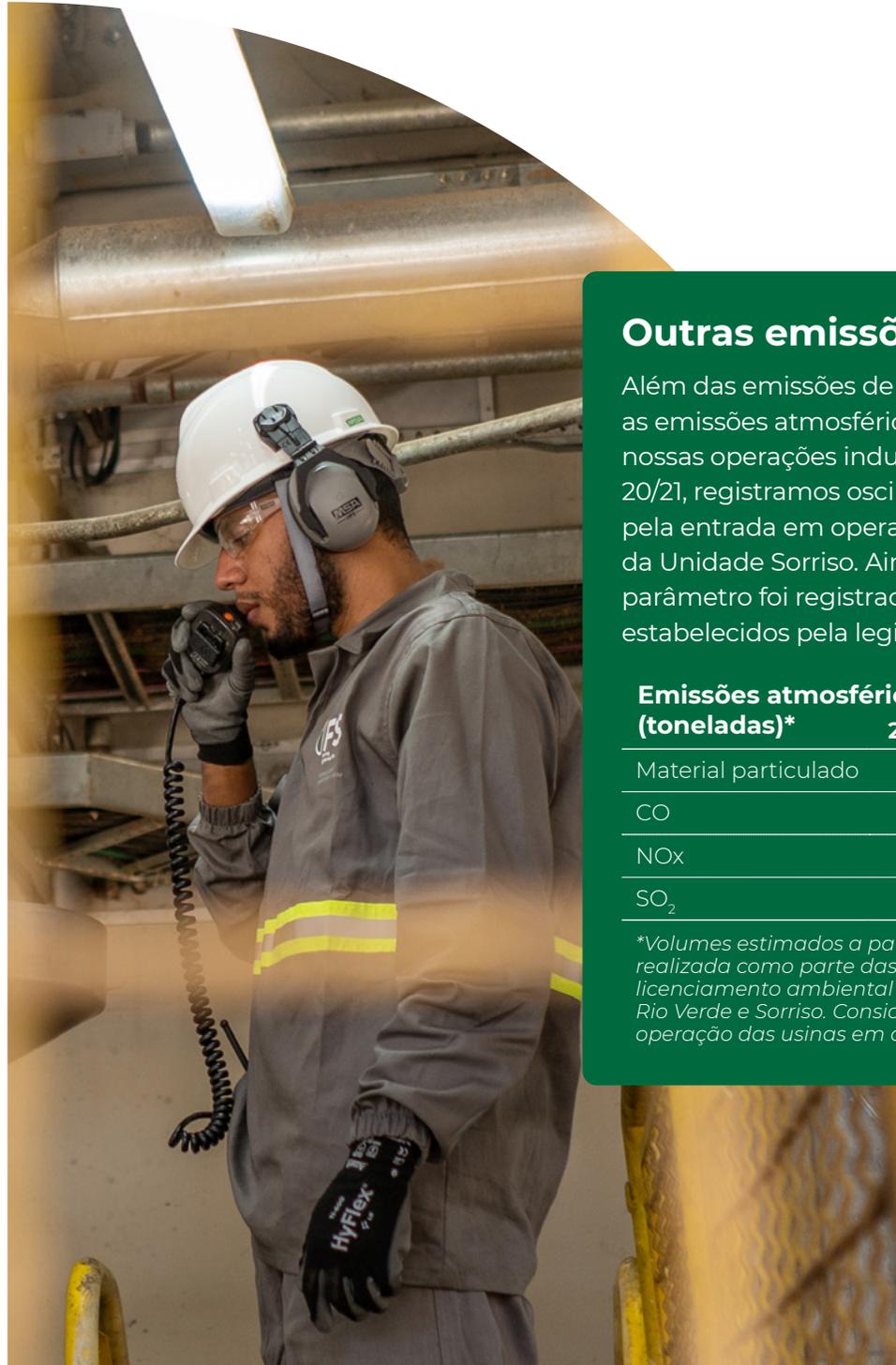


# Plano de adaptação às mudanças climáticas

Realizamos, em 20/21, uma análise de exposição do nosso negócio a riscos climáticos e elaboramos um Plano de Adaptação à Mudança do Clima para direcionar ações e projetos a serem executados internamente e junto com nossos parceiros. A avaliação seguiu a abordagem proposta pela Climate Bonds Initiative (CBI) para o setor de bioenergia e se baseou em dados e cenários de fontes secundárias amplamente reconhecidas.

A análise identificou que nossas atividades e a produção de milho no Mato Grosso podem ser impactadas por eventos climáticos extremos, causados por um possível aumento da temperatura média (até 5°C) na região decorrentes das mudanças climáticas. Entre esses eventos climáticos estão recordes de calor, precipitações e ventos extremos, secas e riscos geofísicos.

O Plano de Adaptação identificou diversas medidas a serem estruturadas para gerenciar os riscos climáticos, endereçar ações de adaptação, estruturar sistemas de monitoramento e reporte e garantir o alinhamento à Política Nacional de Adaptação à Mudança do Clima. Na safra 21/22, seguiremos com o processo de estruturação de um grupo multidisciplinar responsável pela governança e implementação do Plano.



## Outras emissões

Além das emissões de GEE, monitoramos as emissões atmosféricas de poluentes em nossas operações industriais. No ano-safra 20/21, registramos oscilações significativas pela entrada em operação de três caldeiras da Unidade Sorriso. Ainda assim, nenhum parâmetro foi registrado fora dos limites estabelecidos pela legislação.

### Emissões atmosféricas (toneladas)\*

	20/21	19/20	18/19
Material particulado	69,4	45,0	87,3
CO	311,6	112,0	44,1
NOx	133,1	45,0	35,4
SO <sub>2</sub>	0,0	0,2	11,3

*\*Volumes estimados a partir da medição trimestral realizada como parte das condicionantes de licenciamento ambiental das usinas de Lucas do Rio Verde e Sorriso. Considera os dias efetivos de operação das usinas em cada período.*



# RESPONSABILIDADE NA CADEIA DE VALOR

## NOSSO COMPROMISSO



Aplicar a nossa política socioambiental para 100% da cadeia de fornecimento direta e indireta de milho e biomassa, bem como toda venda direta de DDG, garantindo zero desmatamento legal e ilegal, não uso de terras protegidas e não incidência de trabalho análogo ao escravo

Desenvolver parcerias comerciais com intermediários (*trading*, armazéns etc.) para criação de sistema de mapeamento em 100% da cadeia de fornecedores indiretos.

# NOSSO DESEMPENHO E EVOLUÇÃO



Nosso compromisso com a sustentabilidade abrange a construção de relações éticas e responsáveis com fornecedores e clientes que atuam no agronegócio. Além de aspectos específicos de gestão socioambiental, exigimos de fornecedores e clientes o pleno alinhamento aos nossos valores corporativos e ao nosso Código de Conduta, além do respeito integral aos direitos humanos, inclusive com o compromisso de ações para o combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado.

No ano-safra 20/21, aprovamos nossa **Política de Sustentabilidade: Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecimento e Vendas** com diretrizes e procedimentos para mitigar riscos e garantir o *compliance* socioambiental em áreas estratégicas para nossa companhia – a originação de milho e de biomassa e a venda de DDGs.

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece os critérios de avaliação e de homologação para

cada tipo de fornecedor com o qual firmamos contratos de longo prazo ou realizamos compras pontuais (*spot*). Em 20/21, instalamos um Comitê de Sustentabilidade que monitora a implementação da Política e faz avaliações mensais. Sempre que aplicável, o Comitê discute as medidas a ser tomadas em casos de maior complexidade – temos o objetivo de divulgar anualmente a evolução dos principais indicadores de aderência à Política.

Nosso objetivo é fortalecer, cada vez mais, a disseminação de boas práticas e o compromisso com a sustentabilidade em nossa cadeia de valor. Por isso, uma de nossas metas 2030 envolve o desenvolvimento de sistemas e mecanismos para a identificação e rastreabilidade do milho que adquirimos de intermediários (*tradings*, armazéns etc.), combinando esforços com esses parceiros para o aprimoramento da rastreabilidade do milho originado.

## Meta atingida

Uma das metas corporativas que estabelecemos para o ano-safra 20/21 foi a aplicação da Política de Sustentabilidade para 100% dos contratos de milho e biomassa e de venda de produtos de nutrição animal. O atingimento dessa meta foi um dos critérios utilizados para determinar a distribuição de remuneração variável a todos os colaboradores, incluindo a alta direção.

Cumprimos a meta integralmente em 20/21 e garantimos que 100% dos contratos estavam em conformidade com nossas diretrizes de governança. Para 21/22, mantivemos o percentual para essa meta, incluindo-a na composição das metas corporativas que estabelecem a remuneração variável de todos os colaboradores.

A Política de Sustentabilidade: Responsabilidade na Cadeia de Fornecimento e Vendas abrange 100% da nossa cadeia.

Critérios avaliados	Categorias de parceiros avaliados					
	 Produtores de milho	 Produtores de biomassa (eucalipto e bambu)	 Cooperativas (milho e biomassa)	 Tradings, cerealistas e corretores	 Empreendimentos de biomassa (resíduo florestal e industrial)	 Clientes produtores de proteína animal
Lista atual e histórica de trabalho análogo ao escravo (SIT-ME)	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Lista de áreas embargadas por desmatamento (Ibama, Sema e ICMBio)	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Lista de desmatamento ilegal – LDI (Aplicável para compras no estado do PA)					✓	
Projeto Prodes (Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal)	✓	✓	✓			
Áreas embargadas por desmatamento (Ibama, Sema e ICMBio)	✓	✓	✓			✓
Sobreposição a territórios indígenas	✓	✓	✓			✓
Sobreposição a territórios quilombolas	✓	✓	✓			✓
Sobreposição a unidades de conservação de proteção integral	✓	✓	✓			✓
Sobreposição a unidades de conservação de uso sustentável	✓	✓	✓			✓

Para saber+

Clique aqui e consulte nossa Política de Sustentabilidade

# Avaliações socioambientais de fornecedores e clientes

O processo de monitoramento socioambiental é realizado com tecnologia e inovação. Todos os fornecedores e clientes com contratos ativos no sistema ERP passam por análise realizada na plataforma TerraMatrix, desenvolvida pela empresa Agrotools. Esse sistema conta com uma rica base de dados geoespaciais atualizada constantemente, por meio da qual conseguimos acompanhar a situação dos agentes e territórios atrelados aos contratos e identificar potenciais impactos significativos.

As equipes operacionais de compra de milho e de biomassa e de venda de produtos de nutrição animal são responsáveis pela aplicação dos protocolos e procedimentos previstos em nossa Política. Sempre que há a detecção de passivos no extrato de análise emitido na TerraMatrix, essas equipes solicitam à área corporativa de sustentabilidade uma análise avançada do caso, realizada de acordo com procedimentos, fluxo de árvore decisória e normativas internas estabelecidas em nosso modelo de governança corporativa. O processo

de parecer do caso prevê, inclusive, a deliberação do Comitê de Sustentabilidade caso não haja consenso nas decisões.

A área corporativa de sustentabilidade acompanha e supervisiona toda a avaliação e homologação dos parceiros (fornecedores e clientes de DDGs) diariamente. Os fornecedores e clientes com contratos de longo prazo passam por reavaliação socioambiental a cada 30 dias. Quando é identificada alguma alteração no status de *compliance* do parceiro, nossas áreas executam planos de ação para buscar as tratativas adequadas, podendo chegar ao distrato do contrato.



**2.504 contratos**  
de milho e  
biomassa

**1.310 contratos**  
de venda de  
nutrição animal

**3.814 contratos**  
comerciais  
avaliados

*(Saiba mais na página 43)*

## Avaliações socioambientais no ano-safra 20/21

### Milho e biomassa



**2.504 contratos** de milho e biomassa fechados e avaliados

**645 (25,7%) contratos** com detecção automática de passivos na plataforma TerraMatrix

Equivalentes a 1,4 milhão de toneladas de milho e 655,1 mil m<sup>3</sup> de eucalipto

**17 (0,6% do total) contratos** de milho ficaram com status de não conformidade após análise aprofundada de acordo com a Política de Sustentabilidade

Equivalentes a 38,2 mil toneladas

**12 contratos** de milho com planos de ação conjuntos em andamento

Equivalentes a 25 mil toneladas

**5 contratos** de milho cancelados

Equivalentes a 13,2 mil toneladas

### Nutrição animal



**1.310 contratos** de venda fechados e avaliados

**105 (8,02% do total) contratos** com detecção automática de passivos na plataforma TerraMatrix

Equivalentes a 85,3 mil toneladas de DDGs

**3 contratos** de venda de DDGs foram cancelados após análise aprofundada de acordo com a Política de Sustentabilidade

365 toneladas

Os distratos realizados nos contratos de milho e de nutrição animal foram devido a desrespeito a embargos do Ibama e Sema por desmatamento ilegal. Nenhum impacto social foi identificado no monitoramento dos contratos. A análise realizada na plataforma TerraMatrix abrange a consulta a qualquer inclusão do parceiro na lista de trabalho análogo ao escravo da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério da Economia (SIT- ME), incluindo a consulta a pessoas físicas que já constaram nessa lista através da base histórica. A mitigação de riscos relacionados ao trabalho infantil, por sua vez, é garantida por meio de cláusulas contratuais explícitas em nossa minuta contratual padrão.

## Diversificação da biomassa

Nossas indústrias funcionam com uma matriz energética 100% renovável a partir da biomassa. A originação desse insumo é estratégica e, desde o início das nossas operações, temos buscado inovações para diversificar as fontes energéticas.

O cavaco de eucalipto é uma das principais fontes que utilizamos. Trabalhamos em parceria com produtores locais em Mato Grosso, por meio do Programa de Fomento, para ampliar a área de florestas plantadas. Já fomentamos cerca de 8 mil hectares no estado.

Também formamos uma parceria com a Lacan, fundo de investimentos especializado no setor florestal, para o desenvolvimento da silvicultura em áreas próximas às nossas unidades industriais. Até julho de 2021, o plantio já havia sido realizado em quase 5 mil hectares.

Outra frente de atuação é a pesquisa relacionada à utilização do bambu como fonte de biomassa. Um novo plantio dessa espécie foi realizado no último ano-safra, totalizando uma área de 5 mil hectares.

Também avançamos na utilização de biomassas alternativas para os processos industriais. Já utilizamos, com sucesso, como combustível a soqueira de algodão, a casca de arroz, o bagaço de cana, o resíduo de serraria, o caroço de açaí, o pó de serra e o próprio bambu.





# ÁGUA, RESÍDUOS E EFLUENTES

## NOSSO COMPROMISSO



Reduzir o consumo de água em 5% e a destinação de resíduos para aterros em 40% até 2030.

Ter 100% dos efluentes utilizados para fertirrigação até 2025.

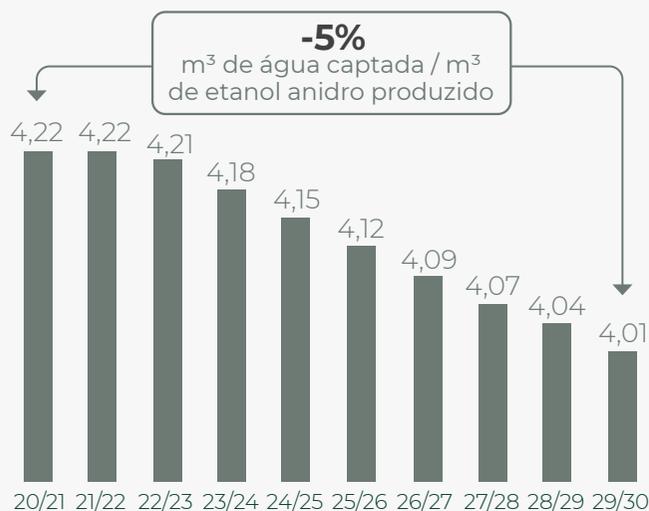
# NOSSO DESEMPENHO E EVOLUÇÃO

As metas que formalizamos com foco na melhoria da nossa performance ambiental foram desdobradas em submetas anuais, aplicáveis para as operações das unidades Lucas do Rio Verde e Sorriso. A partir do ano-safra 21/22, essas metas anuais passam a integrar os critérios para distribuição de remuneração variável para todos os colaboradores, inclusive a alta administração.

Com a melhoria de performance a cada ano, atingiremos nosso compromisso de longo prazo alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



**Nosso compromisso é reduzir o consumo de água em 5% até 2030\***



\*Valores referentes às unidades em operação LRV e SMT. Unidades em construção não estão sendo consideradas nos cálculos.

**Nosso compromisso é reduzir o envio de resíduos para aterros em 40% até 2030\***



**Nosso compromisso é ter 100% dos efluentes utilizados para fertirrigação até 2025\*\***



\*\*Considera apenas as unidades Lucas do Rio Verde e Sorriso, já em operação. As unidades em projeto não são consideradas no cálculo.

# Água e efluentes

Realizamos a captação de água em nossas indústrias para a utilização nas torres de resfriamento e nas caldeiras, além do abastecimento dos escritórios. Possuímos poços artesianos com outorgas emitidas pelo órgão estadual responsável nas unidades Lucas do Rio Verde e Sorriso. Os volumes captados são medidos por hidrômetros, e amostras da água dos poços são analisadas conforme as regulamentações aplicáveis, com periodicidades que variam de mensais a anuais, de acordo com as respectivas normas.

Com a entrada em operação da Unidade Sorriso, no ano-safra 20/21, registramos um índice de captação de 4,25 (m<sup>3</sup> de água captada/m<sup>3</sup> de etanol anidro produzido). Nossa meta é, até 2030, alcançar uma redução de pelo menos 5% desse índice em relação a 20/21.

Para isso, seguiremos desenvolvendo inovações e investindo em soluções que aprimorem nossa performance ambiental. Nossas indústrias já possuem sistemas de circuito fechado, que reaproveitam a água no processo produtivo e podem ser aperfeiçoados para reduzir a necessidade de novas captações.





Nossos efluentes são essencialmente domésticos e provenientes de descargas das caldeiras e torres de resfriamento

Outro objetivo é aumentar a reutilização de água após o tratamento para a devolução nos corpos hídricos. Assumimos o compromisso de, até 2030, ter 100% dos efluentes tratados reutilizados em processos de fertirrigação, por exemplo. No ano-safra 20/21, descartamos um total de 134,28 mil metros cúbicos de efluentes, após passarem por processo de tratamento biológico em sistemas próprios das nossas unidades industriais. Desse volume, aproximadamente 50% foram reutilizados em processos de fertirrigação.

Nossos efluentes são essencialmente domésticos e provenientes de descargas das caldeiras e torres de resfriamento. Sua qualidade é medida por meio de análises amostrais, em conformidade com a legislação ambiental e os requisitos definidos pelos respectivos licenciamentos ambientais.

**Indicadores de qualidade dos efluentes no ano-safra 20/21**

	Lucas do Rio Verde	Sorriso
Fósforo descarregado na água (toneladas)	0,1653	0,2219
Nitrogênio descarregado na água (toneladas)	0,0616	0,1599
Cloreto descarregado na água (toneladas)	7,4212	7,9371
Demanda química de oxigênio (DQO)	11,6259	8,5404
Demanda biológica de oxigênio (DBO)	4,1980	2,9834

# Resíduos

Nosso processo produtivo não provoca a geração significativa de resíduos. Nossa tecnologia de remoção de fibras permite a utilização integral dos grãos de milho para a produção de etanol e de produtos de nutrição animal (DDGs e óleo de milho).

Dessa forma, as cinzas geradas pela queima de biomassa são o principal material a ser descartado. Após passar por processo de compostagem, esse tipo de resíduo tem alto potencial de reutilização pelo agronegócio, pois possui nutrientes que contribuem para a fertilização do solo.

Nos últimos dois anos, atuamos para desenvolver um parceiro local especializado na compostagem das cinzas e outros tipos de resíduos de indústrias frigoríficas (saiba mais no quadro ao lado).

Outros tipos de resíduos gerados em nossas atividades – como embalagens plásticas, de metal e de papel – são destinados para a reciclagem. Toda a destinação é feita por empresas devidamente licenciadas e acompanhada mensalmente pelo recebimento de certificados de destinação ou reciclagem dos materiais.

## Compromisso FS 2030

Nossa companhia atua em conjunto com um parceiro local para o desenvolvimento de uma solução que permitirá a reciclagem orgânica, por meio de compostagem, de todos os resíduos que têm esse potencial.

Também estamos em fase de desenvolvimento de outro fornecedor para realizar a picagem de paletes e madeiras em geral que recebemos junto com insumos em nossas unidades. Esse material será utilizado como biomassa em nossas caldeiras.

Apenas 4,4 mil toneladas de resíduos (9% do total) foram enviadas para aterros em 20/21

Resíduos por método de destinação (toneladas)	20/21	19/20*
<b>Não perigosos</b>		
Compostagem (cinzas)	43.296,11	25.142,2
Aterro sanitário (diversos materiais)	4.428,36	886,0
Logística reversa (contêineres plásticos) - unidades	363,0	0,0
Reciclagem (papel, plástico e metais)	287,7	90,1
Reutilização (contêineres) - unidade	1.442	0
Reutilização (paletes)	11,06	12,0
<b>Total** (toneladas)</b>	<b>48.023,23</b>	<b>26.130,3</b>
<b>Perigosos</b>		
Coprocessamento	60,97	62,4
Re-refino - m <sup>3</sup>	48,25	10,2
<b>Total*** (toneladas)</b>	<b>60,97</b>	<b>62,4</b>

\*Dados históricos reapresentados.

\*\*Não contabiliza resíduos de "Logística reversa e Reutilização Contêineres" por não serem apresentados em toneladas.

\*\*\*Não contabiliza resíduos de "Re-refino" por não serem apresentados em toneladas

No período, foram destinadas 48,5 mil toneladas de resíduos, um aumento de 85% na comparação anual, sobretudo pela entrada em operação da Unidade Sorriso. A maior parte dos resíduos (48,3 mil toneladas) pertence à categoria dos não perigosos, incluindo as cinzas, que representam 91% desse total.

## Diretrizes para a gestão ambiental

Para potencializar o impacto positivo dos nossos produtos, buscamos alcançar o máximo de eficiência ambiental e desenvolver uma gestão de excelência sobre os recursos naturais, os resíduos e os efluentes. Nossa atuação é direcionada pela **Política de Meio Ambiente**, que garante o alinhamento da governança aos princípios e conceitos da sustentabilidade.

Nossa Política estabelece, como premissa, o pleno cumprimento da legislação ambiental e a conformidade com marcos legais e regulatórios pertinentes à operação das nossas unidades industriais. Esse acompanhamento é realizado com o suporte de um sistema digital (LEMA), que organiza e atualiza as normas ambientais relacionadas às legislações federal, estadual e municipais.

Nosso modelo de gestão tem, ainda, o objetivo de ampliar a capacitação e o engajamento dos colaboradores na temática da gestão ambiental, por meio de treinamentos e campanhas de conscientização. Com a inovação e o uso de novas tecnologias nos processos produtivos, temos aumentado a eficiência ambiental das nossas unidades industriais. Os compromissos que assumimos no âmbito da estratégia ESG permitem a mobilização conjunta de todas as áreas para a melhoria do desempenho e a manutenção de um modelo de negócio com baixos impactos ambientais.



Uma das frentes mais relevantes de atuação é o licenciamento ambiental das operações. No ano-safra 20/21, investimos R\$ 8,3 milhões nesse âmbito, um aumento de quase 50% em relação ao período anterior. Dessa forma, mantivemos o pleno atendimento às condicionantes ambientais, que saltaram de 52 para 260 no período. Assim como nos anos anteriores, não tivemos nenhuma multa ou sanção significativa relacionada a aspectos ambientais.

A gestão dos aspectos ambientais em nossas operações diretas é complementada pela atuação proativa e pela formação de parcerias com os fornecedores e clientes, o que promove a ampliação dos impactos positivos em toda a cadeia produtiva. Essa forma de atuação é direcionada pela Política de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecedores e Vendas, com diretrizes para a avaliação e o monitoramento dos impactos socioambientais no agronegócio (leia mais na página 42).

A child is painting a large rainbow on a wall. The child's hand is visible, holding a brush, and the rainbow is composed of thick, vibrant brushstrokes in blue, green, yellow, and red. The child is wearing a blue shirt. The background is a soft-focus outdoor setting.

# EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES

## NOSSO COMPROMISSO



Desenvolver um programa de formação técnica e atingir, até 2030, 70% dos nossos colaboradores da indústria contratados das nossas comunidades.

# NOSSO DESEMPENHO E EVOLUÇÃO



A expansão da nossa companhia com a implementação de novas indústrias no interior do estado de Mato Grosso gera impactos sociais positivos. A abertura de novos postos de trabalho diretos e indiretos contribui para dinamizar a economia local e criar oportunidades de desenvolvimento local.

Estudo de impacto socioambiental da cadeia do etanol de milho publicado pela revista científica *Nature Sustainability* identificou que a instalação de uma unidade como a de Lucas do Rio Verde gera e mantém cerca de 4,5 mil vagas de trabalho diretas e indiretas. Durante a fase de construção, os novos postos de trabalho podem chegar a 8,5 mil, e aproximadamente 19% deles beneficiam a população do Mato Grosso.

Por causa da construção da Unidade Sorriso, o número de colaboradores em nossa companhia passou de 285, em abril de 2019, para 557 em fevereiro de 2020 – um aumento de 95,4%. Nossa estratégia de crescimento prevê a inauguração de mais quatro unidades em outros municípios do Mato Grosso.

Nosso objetivo é aliar esse crescimento a um projeto de desenvolvimento sustentável local, apoiando a capacitação profissional de moradores dessas cidades para a atuação na indústria de etanol de milho. O novo modelo de negócio que inauguramos diferencia-se das cadeias produtivas tradicionais apoiadas na operação agrícola e a demanda por mão de obra especializada ainda tem sido suprida com profissionais de outros estados do Brasil.

O estudo de pesquisadores brasileiros sobre os impactos socioambientais do etanol de milho foi publicado em março de 2020 na revista *Nature Sustainability*. As conclusões apontam impactos positivos do negócio em diferentes aspectos

**Elevada contribuição do etanol de milho para evitar emissões de combustíveis fósseis**

**Melhor performance ambiental em relação ao biocombustível dos EUA com o uso de biomassa**

**Impactos positivos na indústria, no mercado de trabalho, para o PIB e para a arrecadação de impostos**

Para saber+

Clique aqui e veja o estudo na íntegra

# DESENVOLVIMENTO LOCAL

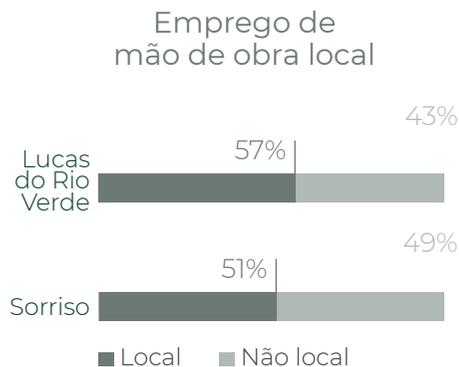
Para atingirmos nosso objetivo de ampliar a empregabilidade local, assumimos o compromisso de desenvolver um projeto de capacitação profissional para o setor do etanol de milho focado em operações industriais e técnicas, como a manutenção de máquinas e equipamentos. Atualmente, 52% dos profissionais que atuam em nossas indústrias já moravam no Mato Grosso.

Temos o plano de realizar a formação da primeira turma nessa iniciativa em agosto de 2021, nas cidades de Lucas do Rio Verde e Sorriso. A arrancada dessa ação, que demanda interações presenciais e treinamentos específicos em nossas unidades, depende da melhoria do cenário brasileiro impactado pela pandemia de Covid-19.

Um dos principais benefícios previstos com essa iniciativa é a criação de novas oportunidades para as comunidades locais. O setor de etanol de milho está

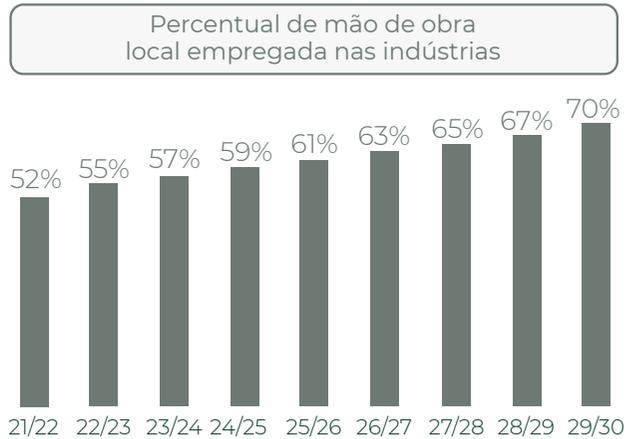
em expansão no Mato Grosso, inclusive com a instalação de outras empresas. Assim, o projeto de capacitação poderá permitir a inserção dessas pessoas em um novo segmento profissional, conectado à realidade da agroindústria local.

Em nossa companhia, o salário mais baixo pago aos profissionais que ocupam as vagas de entrada é 62% maior que o salário mínimo estabelecido pela legislação brasileira. Além disso, todos os colaboradores são elegíveis à remuneração variável por meio do Programa de Participação nos Resultados (PPR).



Os colaboradores têm, ainda, benefícios adicionais como assistência médica e odontológica, convênios com farmácias para compra de medicamentos, apoio para práticas de lazer e atividades físicas, vale-alimentação e auxílio para transporte. O Programa de Assistência ao Empregado (PAE) oferece apoio para orientação psicológica, financeira ou jurídica. No ano-safra 20/21, o montante pago em salários e benefícios totalizou R\$ 77,172 milhões.

**Nosso compromisso é desenvolver um programa de formação técnica e atingir, até 2030, 70% dos nossos colaboradores da indústria contratados das nossas comunidades**



## Conexão com as comunidades

Para fortalecer o impacto social positivo de nossa atuação, também estamos avaliando mecanismos para que possamos participar de iniciativas alinhadas a políticas públicas de desenvolvimento local e conectadas às reais demandas e necessidades das comunidades nos municípios em que atuamos.

Temos como objetivo, no ano-safra 21/22, a estruturação de um modelo para o mapeamento das demandas locais e a definição de investimentos de recursos humanos e financeiros para apoiar projetos sociais. Esse processo envolveu a contratação de uma consultoria externa especializada no desenvolvimento de projetos de investimento social privado.

# INCLUSÃO E DIVERSIDADE



## NOSSO COMPROMISSO



Atingir pelo menos 30% de mulheres e 40% de negros\* em posições de liderança até 2030

*\*Terminologia utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluindo pretos e pardos*

# NOSSO DESEMPENHO E EVOLUÇÃO

Valorizamos nossos colaboradores e oferecemos oportunidades contínuas de desenvolvimento e crescimento profissional. Prezamos pelo respeito, pela ética e pela transparência na construção de relacionamentos entre líderes e suas equipes, unidos por uma cultura corporativa direcionada para o alcance de resultados positivos para a nossa companhia, clientes e fornecedores.

No ano-safra 20/21, avançamos de forma significativa na estruturação de políticas e normas que orientam a gestão de pessoas em nossa companhia, como a Política de Treinamento e Desenvolvimento, a Política de Gestão de Desempenho e Carreira, a Política de Auxílio Educação, a Política de Remuneração e o PPR. Aprimoramos os mecanismos de atração e seleção de talentos, fortalecendo a identificação de candidatos conectados aos nossos valores e ao propósito corporativo.

Outra frente de 20/21 foi o desenvolvimento de políticas e benefícios para apoiar nossos colaboradores durante a pandemia. Estruturamos a Política de *Home Office*, visando dar mais segurança e qualidade à nova modalidade de trabalho, reajustamos o valor do cartão-alimentação e disponibilizamos uma plataforma para consulta médica on-line (saiba mais na página 20).

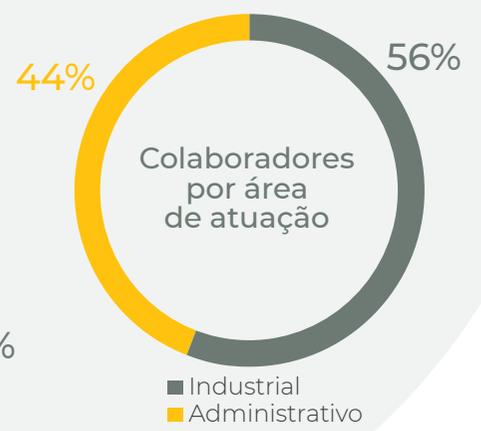
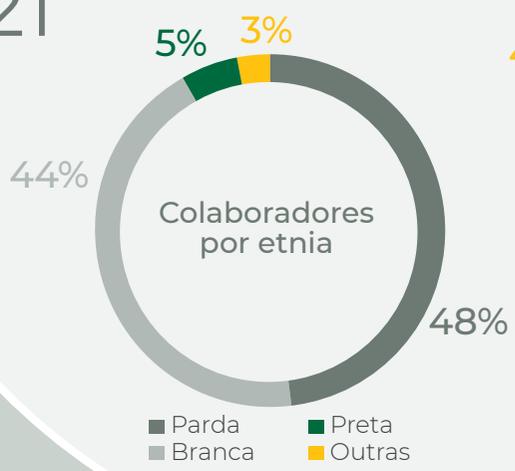
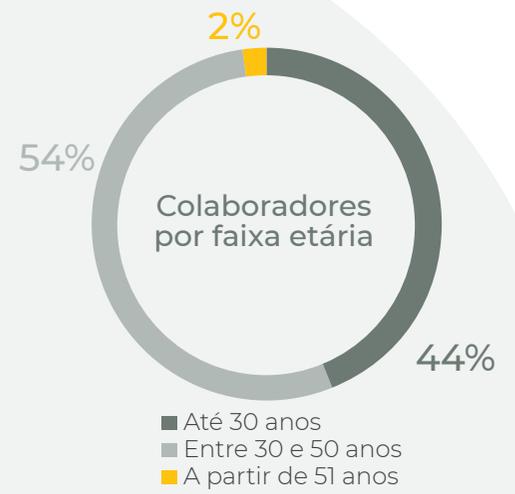
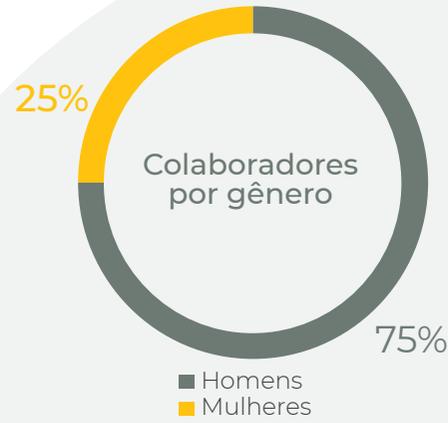
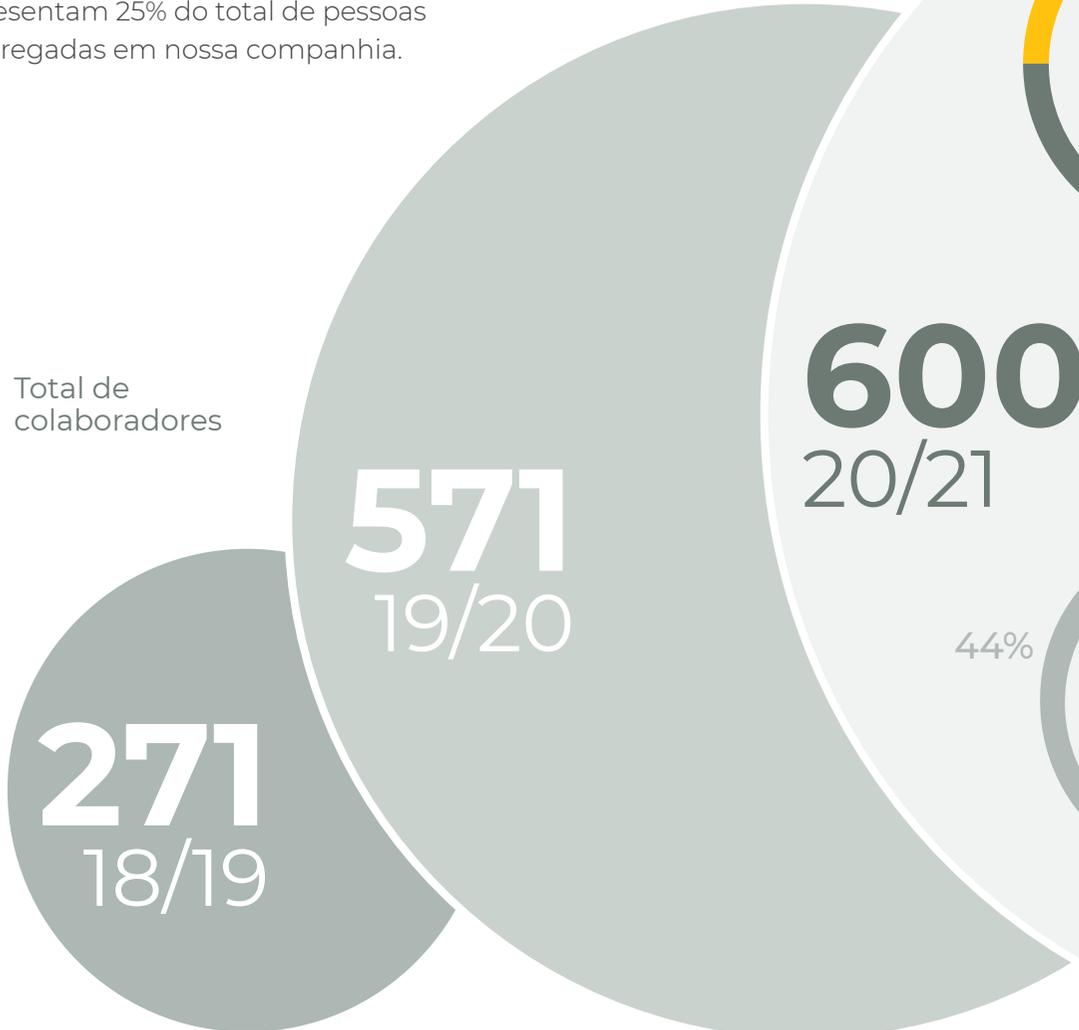
Também conduzimos um processo sólido para a avaliação de desempenho de 100% dos colaboradores, priorizando a identificação de oportunidades de aprimoramento profissional e de potenciais talentos para ocupar novas posições na companhia. Nosso modelo de gestão está conectado à promoção da diversidade como uma alavanca para impulsionar a inovação, a eficiência e o alcance dos objetivos estratégicos.



# Promoção da diversidade

Nossa equipe é formada por 600 colaboradores, que atuam nas unidades Lucas do Rio Verde e Sorriso e no escritório administrativo que possuímos na cidade de São Paulo. As mulheres representam 25% do total de pessoas empregadas em nossa companhia.

Total de colaboradores



Para ampliar a presença feminina em todos os níveis hierárquicos e atividades e alcançar o compromisso que assumimos para 2030, iniciamos, no ano-safra 20/21, algumas ações com o objetivo de transformar a visão de nossas lideranças e fortalecer o tema internamente. Nos processos seletivos para posições de especialistas e níveis acima, estabelecemos, como diretriz interna, que a lista final de candidatas a serem entrevistados pelo gestor da vaga deve ter pelo menos uma mulher. Após esse primeiro processo, a decisão de contratação do líder se baseia em critérios exclusivamente técnicos e comportamentais.

Também aderimos ao programa Empresa Cidadã, do governo brasileiro, que permite às mulheres desfrutarem de licença-maternidade estendida (até seis meses). Entendemos que esse benefício aumenta a atratividade da nossa companhia para o público feminino.

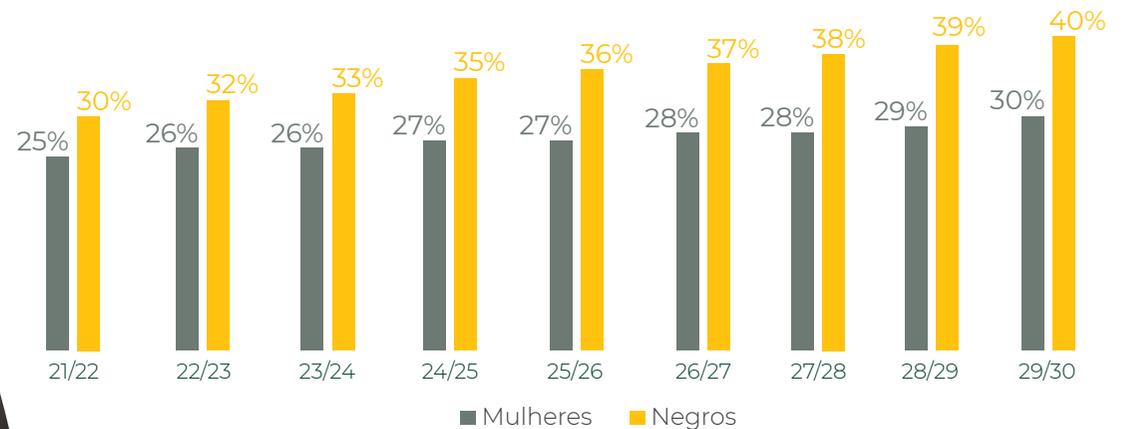
Com essas ações, em conjunto com o aprimoramento do modelo de gestão de pessoas, encerramos o ano-safra 20/21 com 18 mulheres empregadas em posições de liderança (líderes, supervisoras, coordenadoras e gerentes). Esse número representa 21,7% dos cargos que existem em nossa estrutura corporativa. Além

disso, 70% das vagas oferecidas em nosso Programa de Estágio no último ano-safra foram preenchidas por mulheres.

Além da equidade de gênero, estamos buscando mecanismos para promover a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) e profissionais negros, pardos e de outras etnias em cargos de liderança. Entre as iniciativas nesse sentido, realizaremos, em 21/22, um censo de diversidade com nossos colaboradores, para dar suporte às ações de fortalecimento da diversidade.



**Nosso compromisso é atingir pelo menos 30% de mulheres e 40% de negros\* em posições de liderança\*\* até 2030**



\*Terminologia utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), incluindo pretos e pardos.  
 \*\*Considera cargos de supervisão, gerência e diretoria.

## Ciclo de Gente

O Ciclo de Gente é o processo de avaliação anual de desempenho dos nossos colaboradores e abrange 100% dos profissionais da nossa companhia. Apenas os recém-contratados, que ainda estão em período de experiência (até 90 dias), não participam desse processo.

A metodologia prevê duas etapas de avaliação. A primeira consiste na avaliação do atingimento das entregas individuais acordadas com o colaborador, considerando o contexto em que esses resultados foram alcançados. Na segunda etapa, os colaboradores são avaliados com relação à demonstração de atitudes e comportamentos conectados com os valores da FS.

Após a conclusão das etapas de autoavaliação, avaliação do líder e demais *stakeholders*, realizamos as reuniões de consenso, nas quais validamos 100% das avaliações de nossos colaboradores com a liderança da empresa, apontando fortalezas e pontos de oportunidade e calibrando cada colaborador de acordo com nossa matriz de desempenho. Com esses resultados, os líderes direcionam o *feedback* individual para cada profissional, com orientações para aprimoramento e fortalecimento de sua performance profissional.

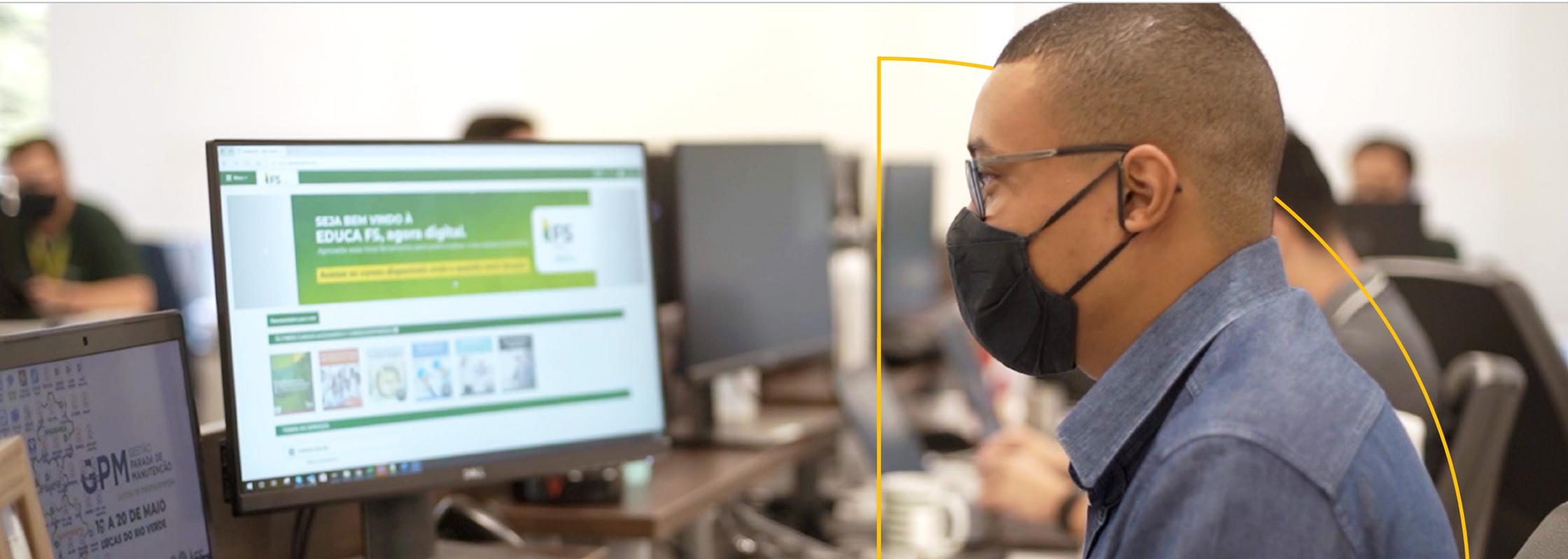
A partir dessas análises e avaliações, os colaboradores elaboram o seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Ele sistematiza diversas ações a serem tomadas com base no *feedback* recebido para potencializar o



desempenho e preparar a evolução na carreira. O PDI considera o que é necessário ser desenvolvido para que o colaborador tenha alto desempenho na posição atual e, em conjunto, viabilize o seu próximo passo profissional.

Além da avaliação individual, o Ciclo de Gente proporciona o mapeamento de potenciais sucessores para as posições de especialista, supervisor, coordenador, gerente e diretor. O modelo permite identificar os profissionais aptos a essa evolução, bem como a sua prontidão para assumir novos desafios.

**Em 20/21, 42% das vagas foram preenchidas internamente. Esse percentual representa um salto em relação aos 12,7% de aproveitamento interno no ano-safra 19/20**



## Qualificação contínua

No ano-safra 20/21, fortalecemos a digitalização e a disponibilização de conteúdos para educação a distância (EAD) como alavancas para a capacitação de nossos colaboradores. Lançamos o EducaFS, plataforma de EAD corporativa com uma série de materiais para o autodesenvolvimento dos profissionais.

Também mantivemos a programação de treinamentos técnicos operacionais e de segurança relacionados. Além disso,

promovemos a Academia de Líderes, voltada para os gestores, além da oferta do auxílio de bolsas de estudo em cursos de graduação, MBA, pós-graduação e idiomas.

Outra evolução no período foi a implantação de uma plataforma específica para monitoramento dos treinamentos, o que contribui para o aprimoramento dos controles e do planejamento nesse campo.

Treinamentos corporativos no ano-safra 20/21

**R\$ 1,3 milhão** investidos

**9,6 mil horas** de formação promovidas

**11,6 horas** de capacitação por colaborador (média)

**R\$ 207 mil** destinados a bolsas e subsídios, beneficiando 122 profissionais

**99,8%** dos colaboradores foram treinados

# Segurança das operações

O cuidado com a saúde e a segurança dos colaboradores e prestadores de serviço em nossas unidades industriais e escritórios é contínuo e sistematizado. No ano-safra 20/21, concluímos a formalização desse processo em um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) que impulsiona o planejamento, a execução e a revisão dos mecanismos de proteção e disseminação da cultura de segurança.

Uma das principais ações previstas pelo Sistema de Gestão é a criação dos Comitês de SSO, voltados para a discussão de temas estratégicos, táticos e operacionais que compõem a agenda de segurança nas unidades. Por causa das diferenças nas atividades, implementamos o Comitê SSO Corporativo (escritórios e unidades administrativas) e o Comitê SSO Industrial (unidades industriais).

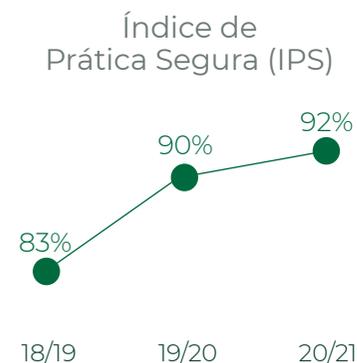
Também estruturamos o Programa Cuidar FS, que reúne as ferramentas a serem utilizadas pelos colaboradores e líderes para o correto planejamento das atividades, com foco na identificação e mitigação de riscos para a segurança. O objetivo desse conjunto de procedimentos é incentivar a observação e avaliação do ambiente de trabalho pelos próprios colaboradores, capacitados para identificar riscos e praticar a cultura de segurança no dia a dia.

## As ferramentas do Programa Cuidar FS

- Avaliação Pessoal de Segurança (APS)
  - Análise de Segurança das Atividades (ASA)
    - Observação de Comportamento Seguro (OCS)
      - Revisão de Qualidade (RQ)
        - Investigações de Incidentes (II)
          - Intervenção de Segurança (IS)



Um dos principais instrumentos para fortalecer a cultura de segurança é o Índice de Prática Segura (IPS), mensurado a partir das observações comportamentais focadas em segurança realizadas pelas lideranças. A cada ano, a melhora no índice evidencia o compromisso da nossa companhia com a preservação de um ambiente de trabalho saudável para todos.



Além disso, os treinamentos em aspectos de saúde e segurança reforçam os procedimentos e práticas para colaboradores e terceiros. Essas capacitações estão inseridas nos princípios do Sistema de Gestão que estruturamos e são realizadas continuamente.

Nossa meta na frente de segurança das operações é impedir a ocorrência de acidentes com colaboradores e terceiros. No ano-safra 20/21, registramos quatro incidentes – dois ocorreram em operações de manutenção de máquinas e equipamentos e dois foram durante as obras da Unidade Sorriso. Esses casos levaram a uma elevação da taxa de frequência de acidentes em relação ao ano-safra anterior.

Desde o início de nossas atividades, nunca houve acidente que resultasse em óbito de colaboradores e terceiros. Além disso, no último triênio, não registramos nenhum acidente que provocasse afastamento superior a 15 dias.

O processo de investigação de acidentes é conduzido pela liderança da área, com apoio técnico da equipe de SSO, e tem como objetivo buscar as causas do incidente e promover o aprendizado para evitar a ocorrência de eventos semelhantes no futuro. Esse processo é registrado em um sistema digital, garantindo a rastreabilidade e o acompanhamento dos planos de ação.



### Indicadores de treinamentos em SSO

	20/21		19/20		18/19	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Número de pessoas treinadas	750	1.050	170	450	190	580
Horas de treinamento realizadas	7.528	4.200	10.357	1.800	7.538	2.320

### Indicadores de acidentes

	20/21		19/20		18/19	
	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros	Colaboradores	Terceiros
Número de horas-homem trabalhadas (mil)	1.246,2	548,9	855,7	360,0	577,6	1.040,0
Número total de acidentes registráveis	4	0	2	0	3	3
Taxa de frequência de acidentes registráveis*	0,64	0,00	2,34	0,00	5,19	2,88
Taxa de gravidade de acidentes*	0,00	0,00	0,00	0,00	3,45	85,60

\*Taxas calculadas sobre o fator de 200.000 horas-homem trabalhadas. Os dias de afastamento, utilizados para o cálculo da taxa de gravidade de acidentes, são computados como dias corridos. Os acidentes registráveis incluem todas as ocorrências, inclusive as que necessitaram apenas de primeiros socorros.

# GOVERNANÇA E COMPLIANCE

## NOSSO COMPROMISSO



Promover melhoria contínua e transparência em nossos processos de governança, com a meta de obter escala máxima nos principais *ratings* ESG.

# NOSSA GESTÃO

Nossa companhia, desde a fundação, adota as melhores práticas e possui uma estrutura de governança corporativa que orienta a tomada de decisão sobre os negócios, considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais do nosso modelo de negócio inovador. As avaliações de riscos e oportunidades levam em conta análises e projeções dos mercados de biocombustíveis, bioenergia e nutrição animal, buscando a geração de valor para os acionistas e o fortalecimento do agronegócio.

Nossos acionistas, a Summit Agricultural Group e a Tapajós Participações S/A, são grupos empresariais com experiência e investimentos diversos no agronegócio nos Estados Unidos e no Brasil. A visão de longo prazo viabiliza o investimento em tecnologias inovadoras e o aproveitamento das vantagens competitivas do mercado brasileiro para uma operação sustentável e com capacidade de rápido crescimento.



**Nossos líderes** são executivos com **experiências profissionais abrangentes** e complementares, responsáveis pela condução dos negócios em direção aos objetivos estratégicos e alinhados ao nosso propósito corporativo



A atuação da Diretoria e de todos os colaboradores é norteada pelos princípios expressos em nosso Código de Ética e Conduta, divulgado por meio de campanhas internas e disponível em nosso site institucional. Além disso, possuímos uma política interna anticorrupção, com diretrizes para identificar e mitigar riscos relacionados ao tema em nosso negócio.

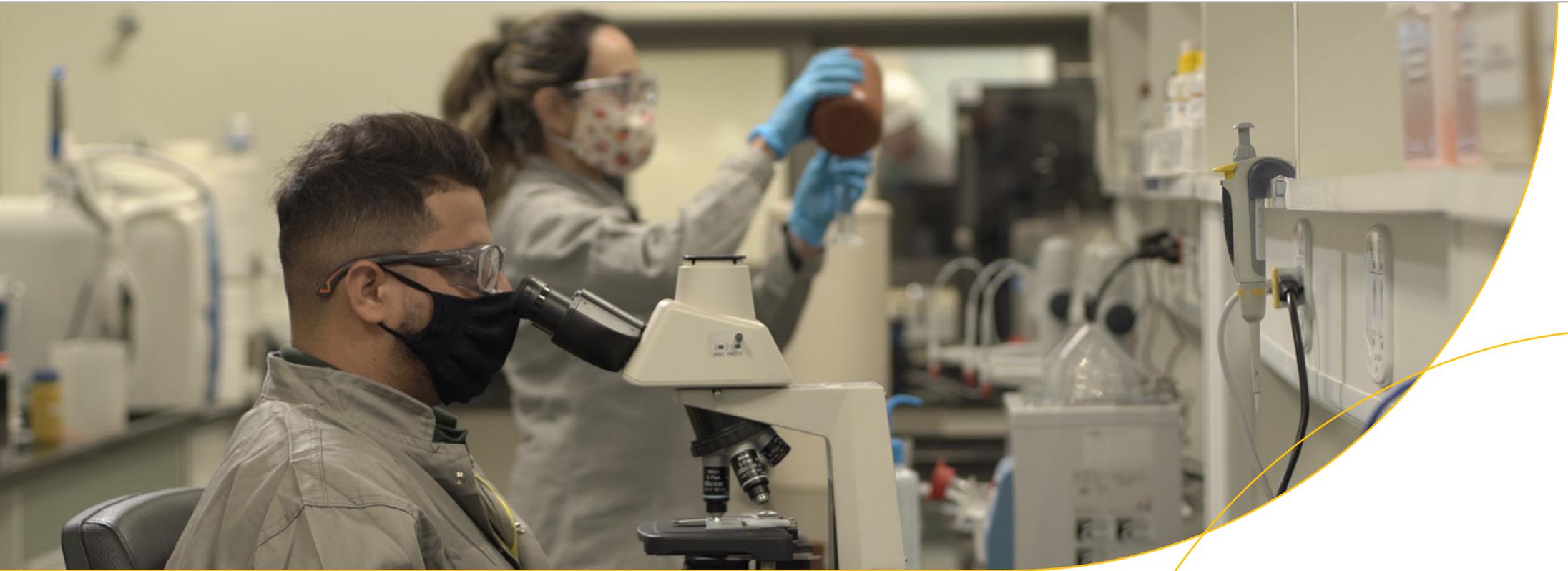
Contamos, ainda, com os comitês de Sustentabilidade e de Compliance para fundamentar esse alto nível de governança em nossa companhia.

Em nossa estrutura de governança, contamos com o Conselho Consultivo, formado por sete membros com ampla experiência empresarial e conhecimento abrangente sobre temas econômicos, de finanças e de pesquisa e desenvolvimento que podem influenciar nosso planejamento estratégico. A função desse órgão é apoiar os acionistas na tomada de decisão e acompanhar a atuação da Diretoria Executiva na execução da estratégia.

### Estrutura de governança\*



\*A FS Fueling Sustainability é uma companhia constituída como sociedade limitada.



## NOSSO DESEMPENHO

No ano-safra 20/21, continuamos a aprimorar nossa estrutura de governança e mecanismos de monitoramento dos negócios. A criação da área de Compliance, inclusive com a contratação de uma executiva especialista nesse tema, fortaleceu nosso compromisso com uma conduta ética e transparente em todas as nossas ações.

Antes mesmo dessa nova estrutura corporativa, já contávamos com ferramentas

para combater atitudes, comportamentos e ações que estivessem em desacordo com os nossos valores. A principal delas é o Canal Confidencial, aberto a todos os públicos para o recebimento de comunicações sobre práticas em desconformidade com a legislação ou com os princípios do nosso Código de Ética e Conduta. O canal é administrado por uma empresa externa e está aberto 24 horas por dia (todos os dias), acessível pelo website, telefone ou e-mail.

Desde a fundação da FS, nenhum caso de corrupção foi registrado pelas áreas de controle e monitoramento

As denúncias recebidas são analisadas pela área de Compliance, que conduz os procedimentos para averiguação e tomada de decisão. Contamos, ainda, com o Comitê de Ética, colegiado que acompanha a execução dessas atividades e decide a abordagem a ser seguida para eventuais casos de maior gravidade.

Além do Canal Confidencial, os treinamentos oferecidos a todos os colaboradores sobre ética e *compliance* contribuem para o desenvolvimento sustentável dos nossos negócios. Essas capacitações, com periodicidade semestral, abordam e reforçam pontos de legislações específicas sobre combate à corrupção e à concorrência desleal, com destaque para a Lei da Empresa Limpa (Lei nº 12.846/13) e o Foreign Corrupt Practices Act (FCPA).

Na última reciclagem, realizada em fevereiro de 2021, foram treinados 100%

dos colaboradores ativos admitidos até 31 de dezembro de 2020. Para os colaboradores admitidos após esse período, o treinamento foi realizado no processo de integração. Recentemente, ampliamos essa plataforma de treinamentos para terceiros que representam nossa companhia em atividades específicas, como escritórios de advocacia e consultorias.

Para mitigar o risco de corrupção e fraude em nossas operações, também contamos com a atuação das áreas de Controles Internos e de Auditoria Interna. Essas duas estruturas apoiam a gestão de riscos corporativa, ajudando os líderes e gestores na identificação de oportunidades de melhoria dos controles, sistemas de reporte e rastreabilidade dos dados e avaliação e teste dos processos e procedimentos. Desde a fundação da FS, nenhum caso de corrupção foi registrado pelas áreas de controle e monitoramento.

### Colaboradores ativos\* treinados nas diretrizes anticorrupção por nível funcional

	20/21	19/20
Diretoria	8	7
Gerência	20	12
Coordenação	12	33
Administrativo	177	153
Industrial	297	222
<b>Total</b>	<b>514</b>	<b>427</b>

\*Exclui os profissionais em férias ou em licença.



# ESG RATING

Com o objetivo de avaliar a aderência do nosso modelo de atuação e gestão às melhores práticas de mercado, realizamos uma avaliação baseada em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) orientada pela Vigeo Eiris, agência internacional afiliada à Moody's e especializada na elaboração de *ratings* de sustentabilidade para investidores. Ao final do processo, obtivemos *rating* A1, o mais alto na escala, e um *score* de 59 pontos em 100 possíveis.

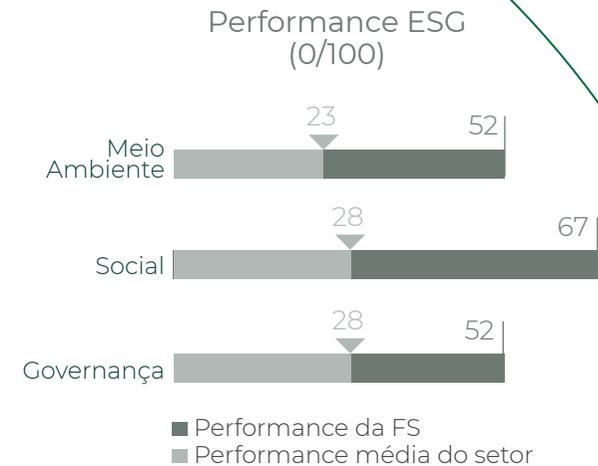
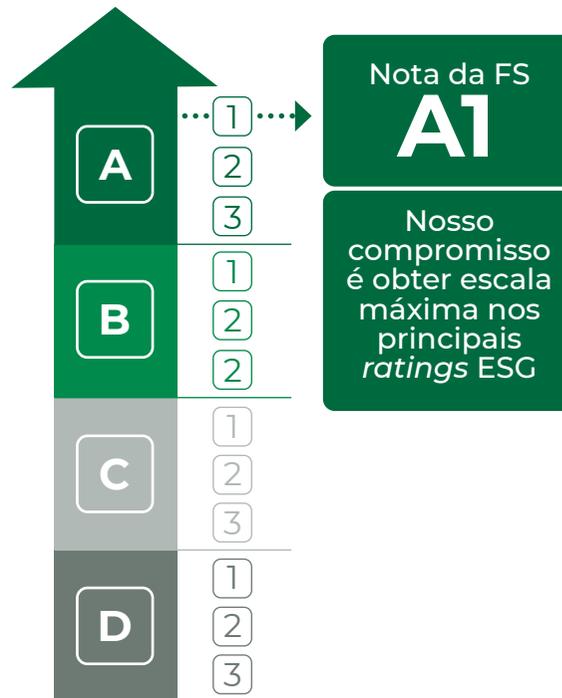
Em todos os critérios observados, a avaliação da nossa estratégia e performance ficou acima da média do setor. As melhores avaliações ocorreram para os aspectos de direitos humanos e gestão de pessoas (recursos humanos). O trabalho também permitiu identificar oportunidades de melhoria em outras áreas, como controles internos e gestão de emissões atmosféricas.

A avaliação durou três meses e envolveu análises de documentos públicos da nossa companhia, auditorias e entrevistas com os executivos. Nosso compromisso é manter esse *rating* e melhorar constantemente nossa nota, aprimorando nossos processos e sistemas de reporte.

## Pontuação Geral ESG



by **V.E**  
Part of  
**MOODY'S** | ESG Solutions





# GREEN BONDS

Fomos a primeira empresa no Brasil a realizar uma emissão nacional atrelada a metas sustentáveis. Essa condição de pioneirismo é resultado de duas operações realizadas em junho de 2020 – um CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários) e um empréstimo bilateral com o Santander – e que somaram R\$ 318,5 milhões captados com condições que permitem redução das taxas aplicadas pelas instituições financeiras diante do alcance de objetivos de sustentabilidade corporativa previamente estabelecidos.

Essas captações foram enquadradas no Green Bond Framework da FS, divulgado em março de 2020 e que recebeu, em junho do mesmo ano, validação independente com o Second Party Opinion, da SITAWI. O Framework assegura o alinhamento dos planos de investimento da companhia aos Green Bond Principles. A partir dele, conseguimos classificar também como verde a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) que havia sido realizada em fevereiro, no montante de R\$ 210 milhões.

Somadas, as três operações totalizavam R\$ 530 milhões captados em títulos verdes no ano. Já expressivo, esse montante foi superado, em dezembro, com nossa primeira emissão internacional de *green bonds*. No mesmo mês, US\$ 550 milhões foram obtidos com a oferta, que atraiu mais de 80 investidores, a maioria deles estrangeiros. Em janeiro de 2021, o *green bond* foi reaberto para a captação de US\$ 50 milhões adicionais.

## Títulos verdes



A FS recebeu recentemente a certificação da Climate Bonds Initiative (CBI), uma organização internacional sem fins lucrativos que avalia projetos e ativos sustentáveis. Neste caso, trata-se de uma certificação programática, que sinaliza que a FS está apta a emitir títulos verdes (*Green Bonds*) para financiar seus projetos com o selo da CBI de forma recorrente.

**Para saber+**  
 Clique aqui e consulte os detalhes sobre o processo de **Certificação da CBI.**

## Principais indicadores consolidados das captações em títulos verdes já realizadas pela FS\*

*\*Além desses, o Framework prevê, para os projetos de Fomento Florestal, a divulgação da área e o inventário de carbono por hectare da floresta em pé mantida pelas iniciativas financiadas pelos títulos verdes.*

**R\$ 3,58 bilhões**  
captados

**100%** enquadrados na categoria Bioenergia

**R\$ 2,81 bilhões**  
destinados a Capex

**R\$ 776 milhões**  
destinados a Opex

**4** instrumentos financeiros

**1,09 milhão de m<sup>3</sup>**  
de etanol anidro total produzidos

**17,81 gCO<sub>2</sub>e/MJ**  
etanol anidro LRV\*

**17,83 gCO<sub>2</sub>e/MJ**  
etanol anidro SMT\*\*  
de pegada de carbono do biocombustível (RenovaCalc)

*\*Dados da segunda certificação de LRV.*

*\*\*Dados em auditoria pela firma inspetora).*

# Diretrizes de gestão e transparência

O Framework define parâmetros para avaliar e selecionar projetos, alocar e gerenciar os recursos captados em títulos verdes e reportar, com transparência, as atividades relacionadas a esses projetos.

São duas categorias para o enquadramento de iniciativas: Bioenergia e Fomento Florestal. A primeira abrange projetos relacionados à produção de etanol, como os investimentos para desenvolvimento, construção, operação e manutenção das instalações e as despesas operacionais com originação de milho. A segunda abrange iniciativas voltadas para a compra, o desenvolvimento e a manutenção de florestas e fontes de biomassa, como os investimentos no cultivo de bambu e outros cultivos florestais e as despesas operacionais com originação de biomassa.

Os critérios de elegibilidade atendem a requisitos dos Green Bond Principles em cinco temáticas: limitação de emissões de gases de efeito estufa no ciclo de vida do produto; impactos em segurança alimentar; estratégia de resiliência e adaptação à mudança do clima; impactos indiretos no uso da terra; e práticas de produção na cadeia de originação.

## Critérios de elegibilidade para títulos verdes

1

**Limitação de emissões de gases de efeito estufa no ciclo de vida do produto:** o etanol que produzimos deve ter uma pegada de carbono menor do que 18,8 gCO<sub>2</sub>e/MJ. De acordo com a ferramenta RenovaCalc (endossada pelos Green Bonds Principles), nossa pegada de carbono atual é de 17,8 gCO<sub>2</sub>e/MJ, uma das mais baixas do RenovaBio.

2

### Impactos em segurança alimentar:

O Brasil é uma potência internacional agrícola e possui baixo risco de segurança alimentar, segundo o índice Global da Fome (GHI, na sigla em inglês) do International Food Policy and Research Institute. Não é utilizada área adicional de terra para produção do milho fornecido para a cadeia do etanol no Centro-Oeste. Nossa tecnologia industrial maximiza o aproveitamento desse insumo de segunda safra, extraíndo o amido para produção de etanol e processando fibra, gordura e proteína para a fabricação de produtos de nutrição animal, fomentando a produção de proteína animal. Assim, cada emprego em nossas indústrias cria outras 13 vagas de trabalho em nossa cadeia produtiva, gerando renda para a região e aumentando o acesso da comunidade aos alimentos.

3

### Estratégia de resiliência e adaptação à mudança do clima:

comprometemo-nos a desenvolver e implementar, até o final de 2021, uma estratégia de mitigação e adaptação a riscos climáticos.

4

### Impactos indiretos no uso da terra:

nosso risco é baixo, por utilizarmos o milho de segunda safra, que evita a abertura de novas áreas de cultivo. Ainda assim, passamos a monitorar a produtividade (em toneladas por hectare) dos fornecedores enquadrados na RenovaCalc. Combinadas, essas abordagens asseguram baixo risco de impactos significativos no uso e conversão de áreas.

5

### Práticas de produção na cadeia de originação:

nossa Política de Responsabilidade Socioambiental na Cadeia de Fornecimento e Vendas e as avaliações socioambientais realizadas para parceiros de milho e biomassa garantem a gestão adequada de aspectos climáticos e ambientais na cadeia de suprimentos.

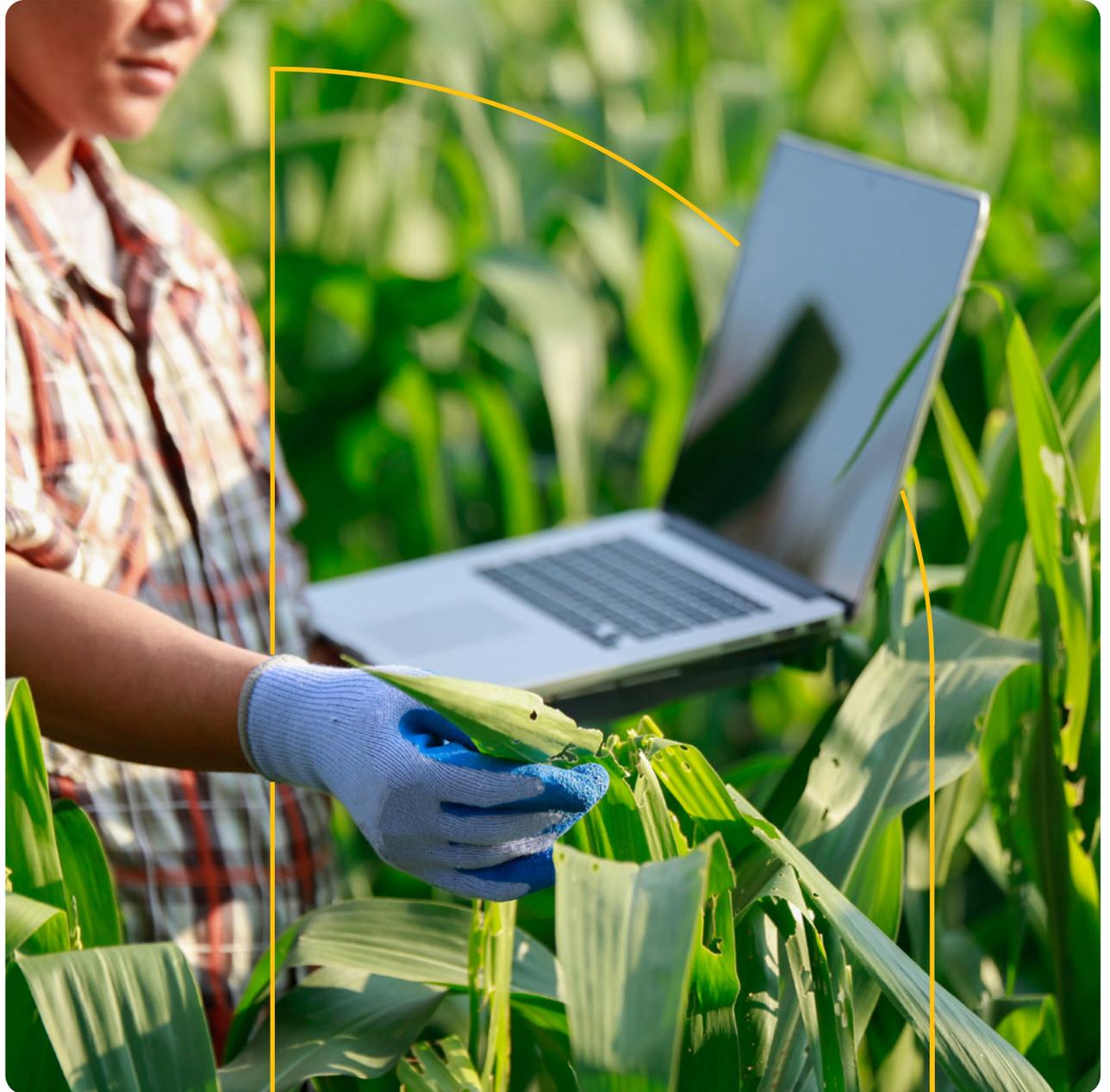


# ANEXOS DO RELATÓRIO

# SOBRE O RELATÓRIO

Nosso Relatório Anual de Sustentabilidade é elaborado desde 2019 para fortalecer nossa transparência e ampla prestação de contas a todos os *stakeholders*. Esta terceira edição abrange o período de 1º de abril de 2020 a 31 de março de 2021 e tem o mesmo escopo das Demonstrações Financeiras da FS. Assim como nos anos anteriores, a publicação foi submetida a verificação independente (veja o relatório de asseguuração na página 83).

Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial. Como evolução em relação à edição anterior do nosso relatório – publicada em 2020 –, alinhamos a estrutura deste documento aos Compromissos de Sustentabilidade FS 2030 (leia mais na página 30) e incorporamos ao seu conteúdo indicadores adicionais aos conteúdos GRI, que fortalecem a divulgação da nossa gestão ESG (sigla em inglês para *Environmental, Social and Governance*). Dúvidas e sugestões relacionadas à publicação podem ser encaminhadas para o e-mail [comunicacao@fsbioenergia.com.br](mailto:comunicacao@fsbioenergia.com.br).

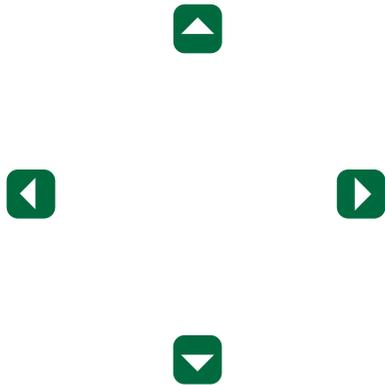


# MATRIZ DE SUSTENTABILIDADE

O conteúdo deste relatório foi definido a partir do processo de materialidade que conduzimos no ano-safra 19/20 e que resultou na Matriz de Sustentabilidade da FS. Esse trabalho envolveu um conjunto de frentes de escuta interna e externa ao longo de oito meses:

- Avaliação de *benchmarkings*, diretrizes de gestão e relato da sustentabilidade e estudos setoriais
- Entrevistas individuais com a liderança
- Entrevistas presenciais e on-line com *stakeholders*
- *Workshop* de engajamento do público interno

Colaboradores, fornecedores de milho e de biomassa próximos à nossa sede (Lucas do Rio Verde – MT), clientes, entidades regulatórias e instituições financeiras foram engajados nessas consultas, somando mais de 50 participações. Os insumos da pesquisa foram consolidados e validados pela Diretoria da FS, resultando em oito temas materiais agrupados em cinco pilares da Matriz de Sustentabilidade.



**Clique sobre os pilares da Matriz** para conhecer nossos temas materiais

GRI 102-3 | 102-40 | 102-42 | 102-43 | 102-44 | 102-47 || 103-1

# COMPLEMENTO AOS CONTEÚDOS GRI

## 102-1 | Nome da organização

FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis.

## 102-8 e 102-41 | Informações sobre empregados e outros trabalhadores e Acordos de negociação coletiva

Nosso quadro funcional cresceu na comparação anual. Além dos colaboradores, contamos com terceiros nas atividades de obras, vigilância, limpeza e portaria e em funções especializadas das áreas produtivas contratadas sob demanda.

Número de colaboradores em 31/3/21*	20/21		19/20**	18/19**	
	Homens	Mulheres	Total	Total	
<b>Por contrato de trabalho</b>					
Prazo indeterminado (CLT/Estatutários)	436	121	557	544	265
Prazo determinado (Aprendizes/Estagiários/Safristas)	14	29	43	27	6
<b>Por jornada de trabalho diária</b>					
4 horas (aprendiz)	1	0	1	9	6
6 horas (escala Industrial)	82	36	118	108	27
6 horas (estagiários)	12	28	40		
8:48 horas (administrativo)	161	62	223	234	137
12 horas	194	24	218	220	101
<b>Por nível funcional</b>					
Diretoria	9	0	9	6	2
Gerência	19	5	24	14	10
Coordenação	10	3	13	10	5
Administrativo	133	100	233	211	100
Industrial	279	42	321	330	154

\*Informações obtidas da folha de pagamento na data-base de 31/3 em cada ano-safra. Todos os colaboradores atuam em Mato Grosso (região Centro-Oeste), exceto doze homens e seis mulheres com contrato por prazo indeterminado e jornada diária de 8:48 horas, e um homem e duas mulheres com contrato por prazo determinado e jornada diária de 6:00 horas que trabalham no escritório de São Paulo. A equipe de São Paulo era composta de 9 pessoas (sete homens e duas mulheres) no encerramento da safra 2019/2020. 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos coletivos de trabalho, exceto os estagiários.

## 102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

O Relatório Anual de Sustentabilidade abrange as mesmas operações consideradas nas Demonstrações Financeiras da FS. Todas as unidades operacionais da companhia estão na entidade FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.

## 401-1 | Novas contratações e rotatividade de empregados

### Contratações e rotatividade no ano-safra 20/21

	Número de contratações	Número de demissões	Taxa de contratação <sup>1</sup>	Taxa de rotatividade <sup>2</sup>
<b>Por gênero</b>				
Mulheres	46	37	8,5%	6,8%
Homens	100	116	18,4%	21,4%
<b>Por faixa etária</b>				
Até 30 anos de idade	66	59	12,2%	10,9%
Entre 31 e 50 anos	76	88	14,0%	16,2%
A partir de 51 anos de idade	4	6	0,7%	1,1%
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>153</b>	<b>26,9%</b>	<b>28,2%</b>

1. Taxa de contratação = número de contratações dividido pelo headcount médio do ano.  
2. Taxa de rotatividade = número de demissões dividido pelo headcount médio do ano.

#### 404-1 | Média de horas de capacitação por ano, por empregado

Média de horas de treinamento por colaborador	20/21	19/20
<b>Por gênero</b>		
Homens	11,07	5,65
Mulheres	15,30	5,73
<b>Por nível funcional</b>		
Diretoria	16,22	6,95
Gerência	17,49	11,04
Coordenação	21,14	6,67
Administrativo	13,57	5,49
Industrial	9,23	5,01
<b>Consolidado</b>	<b>11,35</b>	<b>5,66</b>

#### 102-49 | Alterações no relato

Não houve alterações significativas no escopo de relato.

#### 403-3 e 403-6 | Serviços de saúde do trabalho e Promoção da saúde do trabalhador

Contamos com uma assessoria especializada em saúde e segurança do trabalho, responsável pela gestão dos exames médicos periódicos de nossos colaboradores. Esse serviço também conduz anualmente a campanha de vacinação contra a gripe e disponibiliza, por meio de um aplicativo, o atendimento de telemedicina aos profissionais da FS.

#### 405-1 | Diversidade em órgãos de governança e empregados

Nosso Conselho Consultivo é formado integralmente por homens com idade acima de 51 anos. Na composição do nosso quadro de colaboradores, 25% são mulheres e 54% têm idade entre 31 e 50 anos.

Composição dos níveis funcionais em 31/3/2021 por gênero	Homens	Mulheres
Diretoria	100,0%	0,0%
Gerência	79,2%	20,8%
Coordenação	76,9%	23,1%
Administrativo	57,1%	42,9%
Industrial	86,9%	13,1%

Composição dos níveis funcionais em 31/3/2021 por faixa etária	Até 30 anos de idade	Entre 31 e 50 anos	A partir de 51 anos de idade
Diretoria	0,0%	100,0%	0,0%
Gerência	4,2%	91,7%	4,2%
Coordenação	23,1%	69,2%	7,7%
Administrativo	58,4%	40,8%	0,9%
Industrial	38,6%	58,6%	2,8%

### **102-9 | Cadeia de fornecedores**

Além dos fornecedores de milho e biomassa, cuja gestão é realizada pelas áreas de origem conforme diretrizes da Política de Sustentabilidade (saiba mais na página 40), contamos com uma equipe corporativa de Suprimentos para o relacionamento com parceiros de outros materiais e serviços. Nesse escopo, a maior parte dos gastos no ano-safra 20/21 foi direcionada à contratação de serviços e aquisição de materiais para obras de construção da Unidade Sorriso e melhorias na Unidade Lucas do Rio Verde. O montante destinado à remuneração das 252 empresas envolvidas nessas atividades totalizou R\$ 165 milhões. Outros R\$ 193 milhões foram pagos a 291 fornecedores para atividades operacionais e administrativas. Nesse período, implantamos nosso Portal de Relacionamento com Fornecedores (COUPA), o que trouxe mais agilidade aos processos de cotação, contratação e faturamento.

### **102-10 | Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores**

Não houve mudanças significativas no período.

### **102-13 | Participação em associações**

Somos associadas à União Nacional do Etanol de Milho (UNEM), ao Sindicato das Indústrias Sucoalcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindalcool-MT), à Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT), à Associação de Reflorestadores do Estado de Mato Grosso (Arefloresta) e ao Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás no Estado de Mato Grosso (Sindienergia). Nessas entidades, discutimos aspectos-chave para o desenvolvimento dos setores em que atuamos. No ano-safra 20/21, mereceram destaque nessa agenda as discussões relacionadas a iniciativas de combate à Covid-19, à legislação do RenovaBio e à temática da mudança do clima.

### **GRI 307-1 e 419-1 | Não conformidade com leis e regulamentos ambientais e Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica**

Não foram identificadas não conformidades com leis e regulamentos em aspectos sociais e ambientais no ano-safra 20/21. A companhia considera significativas as sanções monetárias em valor igual ou superior a R\$ 31 milhões (1% do faturamento apurado no ano-safra), e as não monetárias que possam prejudicar a operação regular da companhia ou a vigência das licenças operacionais. Portanto, não tivemos caso de não conformidade de leis e/ou regulamentos na área socioeconômica.

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
<b>GRI 101   Fundamentos 2016</b>					
<b>Conteúdos gerais</b>					
	Perfil organizacional				
	102-1   Nome da organização	75	-	-	-
	102-2   Atividades, marcas, produtos e serviços	7, 12, 13, 15, 16 e 17	-	-	-
	102-3   Localização da sede da organização	7, 13 e 74	-	-	-
	102-4   Localização de operações	12 e 13	-	-	-
	102-5   Natureza da propriedade e forma jurídica	64	-	-	-
	102-6   Mercados atendidos	7, 13, 15, 16, 17, 18 e 19	-	-	-
	102-7   Porte da organização	11 e 56	-	-	-
	102-8   Informações sobre empregados e outros trabalhadores	56 e 75	-	6	8 e 10
GRI 102   Conteúdos gerais 2016	102-9   Cadeia de fornecedores	77	-	-	-
	102-10   Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	77	-	-	-
	102-11   Princípio ou abordagem da precaução	20, 21, 40, 44, 46 e 50	-	-	-
	102-12   Iniciativas externas	28	-	-	-
	102-13   Participação em associações	28 e 77	-	-	-
	Estratégia				
	102-14   Declaração do mais alto executivo	3, 4 e 5	-	-	-
	102-15   Principais impactos, riscos e oportunidades	12, 14, 23, 24, 25, 29, 30 e 44	-	-	-
	Ética e integridade				
	102-16   Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	8 e 64	-	10	16
	102-17   Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	65 e 66	-	10	16

Para o *Materiality Disclosures Service*, a GRI Services revisou que o sumário de conteúdo da GRI é apresentado de forma clara e que as referências aos itens de divulgação 102-40 a 102-49 estão alinhadas com as respectivas seções ao longo do Relatório. O serviço foi realizado na versão em português do Relatório.

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
GRI 102   Conteúdos gerais 2016	<b>Governança</b>				
	102-18   Estrutura de governança	63 e 64	-	-	-
	<b>Engajamento de <i>stakeholders</i></b>				
	102-40   Lista dos grupos de <i>stakeholders</i>	74	-	-	-
	102-41   Acordos de negociação coletiva	75	-	3	8
	102-42   Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	74	-	-	-
	102-43   Abordagem para engajamento dos <i>stakeholders</i>	74	-	-	-
	102-44   Principais preocupações e tópicos levantados	74	-	-	-
	<b>Práticas de relato</b>				
	102-45   Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	75	-	-	-
	102-46   Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	73	-	-	-
	102-47   Lista de tópicos materiais	74	-	-	-
	102-48   Reformulações de informações	17, 19, 49 e 75	-	-	-
	102-49   Alterações no relato	76	-	-	-
	102-50   Período coberto pelo relatório	73	-	-	-
	102-51   Data do relatório mais recente	73	-	-	-
	102-52   Ciclo de emissão de relatórios	73	-	-	-
	102-53   Contato para perguntas sobre o relatório	73	-	-	-
	102-54   Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	73	-	-	-
	102-55   Sumário do conteúdo da GRI	78	-	-	-
102-56   Verificação externa	83 e 84	-	-	-	

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Um negócio de valor</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>1</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	12, 14, 23 e 32	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	14, 23 e 32	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	23 e 32	-	-	-
GRI 201   Desempenho econômico 2016	201-2   Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	26, 27, 30, 33 e 36	-	7	13
GRI 305   Emissões 2016	305-1   Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	37	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2   Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	37	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3   Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	37	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
GRI 307   Conformidade ambiental 2016	307-1   Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	77	-	8	16
<b>Tópico material   Gente e cultura</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>2</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	9 e 55	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	9 e 55	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	9 e 55	-	-	-
GRI 202   Presença no mercado 2016	202-1   Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	53	-	6	1, 5 e 8
GRI 401   Emprego 2016	401-1   Novas contratações e rotatividade de empregados	53, 58 e 75	-	6	5, 8 e 10
	401-2   Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	53 e 58	-	-	3, 5 e 8
GRI 404   Capacitação e educação 2016	404-1   Média de horas de capacitação por ano, por empregado	59 e 76	-	6	4, 5, 8 e 10
	404-2   Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	59	-	-	8
	404-3   Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	59	-	6	5, 8 e 10
GRI 405   Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1   Diversidade em órgãos de governança e empregados	57 e 76	-	6	5 e 8

<sup>1</sup> A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados no tema material "Um negócio de valor".

<sup>2</sup> A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados no tema material "Gente e cultura".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Inovação e tecnologia</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>3</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	32, 74 e 38	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	32 e 38	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	32	-	-	-
GRI 203   Impactos econômicos indiretos 2016	203-2   Impactos econômicos indiretos significativos	36, 53 e 57	-	-	1, 3 e 8
<b>Tópico material   Ética para dentro e para fora</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>4</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	40, 41 e 64	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	40 e 41	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	40 e 41	-	-	-
GRI 205   Combate à corrupção 2016	205-1   Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	63, 64, 65, 66 e 67	-	10	16
	205-2   Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	65 e 66	-	10	16
	205-3   Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	65 e 66	-	10	16
GRI 307   Conformidade ambiental 2016	307-1   Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	77	-	8	16
GRI 308   Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1   Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	41, 42 e 43	-	8	-
	308-2   Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	41 e 43	-	8	-
GRI 408   Trabalho infantil 2016	408-1   Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	41 e 43	-	5	8 e 16
GRI 409   Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1   Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	41 e 43	-	4	8
GRI 414   Avaliação social de fornecedores 2016	414-1   Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	41, 42 e 43	-	2	5, 8 e 16
	414-2   Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	41 e 43	-	2	5, 8 e 16
GRI 419   Conformidade socioeconômica 2016	419-1   Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	50 e 77	-	-	16

<sup>3</sup> A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados no tema material "Inovação e tecnologia".

<sup>4</sup> A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados no tema material "Ética para dentro e para fora".

Norma GRI	Conteúdo	Página	Omissões	Pacto Global	ODS
<b>Tópico material   Cuidados com as pessoas e o meio ambiente</b>					
GRI 103   Forma de gestão 2016 <sup>5</sup>	103-1   Explicação do tópico material e seu Limite	40, 50, 52 e 74	-	-	-
	103-2   Forma de gestão e seus componentes	40, 50 e 52	-	-	-
	103-3   Avaliação da forma de gestão	40, 50 e 52	-	-	-
GRI 303   Água e efluentes 2018	303-1   Interações com a água como um recurso compartilhado	47 e 48	-	8	6 e 12
	303-2   Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	47 e 48	-	8	6
	303-3   Captação de água	47	-	7 e 8	6
	303-4   Descarte de água	47 e 48	-	7 e 8	6
GRI 305   Emissões 2016	305-1   Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	37	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-2   Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	37	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-3   Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	37	-	7 e 8	3, 12, 13, 14 e 15
	305-7   Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	38	-	7 e 8	3, 12, 14 e 15
GRI 306   Resíduos 2020	306-1   Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	49	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-2   Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	49	-	8	3, 6, 11 e 12
	306-3   Resíduos gerados	49	-	8	3, 11 e 12
	306-4   Resíduos não destinados para disposição final	49	-	8	3, 11 e 12
	306-5   Resíduos destinados para disposição final	49	-	8	3, 11 e 12
GRI 403   Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1   Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60 e 61	-	-	8
	403-2   Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60 e 61	-	-	8
	403-3   Serviços de saúde do trabalho	76	-	-	8
	403-4   Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	61	-	-	8 e 16
	403-5   Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	61	-	-	8
	403-6   Promoção da saúde do trabalhador	20, 21, 53 e 76	-	-	3
	403-7   Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	20, 21 e 61	-	-	8
	403-8   Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	61	-	-	8
	403-9   Acidentes de trabalho	61	-	-	3, 8 e 16

<sup>5</sup> A abordagem de gestão refere-se a todos os tópicos GRI listados no tema material "Cuidados com as pessoas e o meio ambiente".

# RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO



KPMG Assessores Ltda.  
 Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
 Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
 Telefone +55 (11) 3940-1500  
 kpmg.com.br

## Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas  
**FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda.**  
 São Paulo - SP

### Introdução

Fomos contratados pela FS Agrisolutions Indústria de Biocombustíveis Ltda. (FS Bioenergia ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2019/2020 da FS Bioenergia, relativas ao ano-safra 2020/2021, que compreende o período de 01 de abril de 2020 a 31 de março de 2021.

### Responsabilidades da administração da FS Bioenergia

A administração da FS Bioenergia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI e a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da FS Bioenergia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2020/2021, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da FS Bioenergia, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021 da FS Bioenergia. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- (b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- (c) análise dos processos para a elaboração do Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards);
- (d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
  - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
  - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021 da FS Bioenergia;
  - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- (e) análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia;



Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

**Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguaração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguaração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguaração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguaração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021 da FS Bioenergia.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

**Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes Relatório Anual de Sustentabilidade 2020/2021 da FS Bioenergia, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI - Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 10 de agosto de 2021

KPMG Assessores Ltda.



Márcio Barreto  
Sócio-Diretor

## Créditos

### Coordenação geral

Diretoria de Novos Negócios  
e Sustentabilidade.

### Conteúdo, consultoria e design

usina82

### Fotos

Banco de imagens da FS e  
Shutterstock



**ENERGIA QUE  
ABASTECE O BEM**